Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Terça-feira, 18 de Setembro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | ANNO III — NUM. 703

Referencias ao nome do Brasil no rumoroso caso do contrabando de armamentos para a America do Sul, levam o governo federal a abrir inquerito

Pedem-se informações para Washington e nomeia-se uma commissão para averiguar as accusações

RIO, 17 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Os jornaes continuam a dedicar largo espaço ao ruidoso escandalo do contrabando de armas de guerra para a America do Sul, revelado pelo inquerito que está sendo feito pelo Senado dos Estados Unidos. O publico tambem se está interessando pelo caso. E comprehende-se bem porque. Nesse inquerito sobre contrabando de material bellico ha referencias a um "chefe de gabinete de ministerio militar do Brasil". E' uma referencia positiva, sem uma concreta indicação nominal. Dahi a celeuma levantada nos ministerios da Guerra e da Marinha, cujos titulares se mostram interessadissimos em apurar o que ha de verdade na denuncia, tendo mandado abrir inquerito. O ministro da Guerra communicou-se com o embaixador do Brasil em Washington, que é, como se sabe, o sr. Oswaldo Aranha, pedindo-lhe informações detalhadas. Por seu lado o ministro da Marinha mandou prohibir a entrada no seu gabinete ao capitão-tenente reformado Raul de Andrade Figueira, sobre quem recáem suspeitas por ser representante no Brasil da American Armament Corporation.

COMO SURGIRAM AS SUSPEITAS

As autoridades norte-americanas apprehenderam nos archivos da American Armament Corporation uma carta endereçada a um certo A. J. Miranda Junior, na qual se allude á possibilidade de collocar no Brasil cinco a seis milhões de dollares de armamentos, reservando a gratificação ou commissão de 50.000 dollares para

General GO'ES MONTEIRO

um "chefe de gabinete" de um dos ministerios militares, o qual patrocinaria a transacção.

O SR. MIRANDA DEIXOU PRECIPITADAMENTE O RIO

Este senhor Miranda Junior é um cidadão norte-americano de origem cubana ou cubano transformado em norte-americano. Isso não está bem apurado. Achava-se no Rio de Janeiro, no Hotel Gloria, quando rebentou em nossa imprensa a bomba que lhe dizia respeito. Immediatamente mudou de pouso e conseguiu embarcar no mesmo dia no vapor "Pan-American", com destino aos Estados Unidos.

A bordo foram despedir-se delle dois officiaes de marinha, ou como taes suppostos, que a reportagem não conseguiu identificar, taes as cautelas de que se cercaram.

OS REPRESENTANTES DO SR. MIRANDA NO BRASIL

Os reporteres conseguiram apurar que o representante do sr. Miranja Junior no Brasil, ou antes da American Armament Corporation, era o capitão-tenente reformado Raul de Andrade Figueira, com escriptorio á Avenida Rio Branco, 9, sala 349. Este official esteve envolvido, em 1932, no escandalo descoberto nos serviços de pesca e denunciado pelo capitão de mar e guerra Frederico Villar.

O inquerito agora aberto no Ministerii da Marinha dirá certamente afinal, se lhe cabem algumas culpas ou qual o seu papel no assumpto.

O que todos desejam e esperam á que o nome do Brasil não sáia arranhado de tudo isto nem que pairem duvidas sobre a honorabilidade dos governantes.

ALTAS PERSONALIDADES ENVOLVIDAS NO ESCANDALO

No ruidoso inquerito feito pelo Senado americano até o nome do rei Jorge V fi citado, o que provocou protestos da Inglaterra. O governo do Chile, tambem apontado, mandou summariamente ave riguar o fundamento das accusações. O governo da Bolivia foi mais longe: resolveu processar o representante da fabrica de aviões Curtiss-Wright, que no inquerito senatorial americano taxou de deshonestos todos os homens publicos bolivianos. Só admittiu uma excepção: a do actual ministro da Fazenda...

A ARGENTINA DEFENDE-SE

BUENOS AIRES, 18 (H.) — O Ministerio da da Marinha deu publicidade a um communicado em que expõe as conclusões das investigações levadas a effeito por motivo das accusações surgidas no inquertio sobre armamentos, que se realiza nos Estados Unidos e nas quaes se achava mencionado o tenente argentino Silvio Laporace. O communicado acompanha um decreto approvado a conducta desse official e exprime a resolução de defender o bom nome do mesmo.

Conclue na 3.a pagina).

134.000 CONTOS DA LAVOURA!

O sr. dr. Armando de Salles Oliveira declarou ao "Correio da Manhã":

"Com a suppressão do imposto de exportação, ficaram em seu logar a taxa de emergencia sobre cada sacca de café despachada para Santos e os impostos de viação e territorial. Aquella taxa representa, de accordo com a estimativa orçamentaria, arrecadação de 58.000 contos. Se accrescentarmos o imposto territorial, verifica-se que a lavoura paga muito menos do que pagava. Quanto ao imposto de viação, acaba de ser extincto como se sabe.

Não contente com isso, foi reduzida a taxa cobrada pelo Instituto de Café á metade. Em logar de quasi 7$000 que a lavoura teria de despender por sacca de café exportada, passou a pagar apenas 3$500. Sommando-se isso tudo — reducção dos impostos devidos ao Estado e os que recebia o Instituto de Café — teremos uma diminuição de tributos caféeiros superior a mais de 100.000 contos. Só a economia de impostos feita na actual administração representa 10 por cento desse total".

São Paulo e a União

Da entrevista do sr. dr. Armando Salles de Oliveira ao "Correio da Manhã":

"Não podia, evidentemente, dada a natureza especial de minha investidura, assumir o cargo e romper as relações com o Governo Federal. Se o fizesse, mereceria que me transportassem immediatamente do Palacio do Governo para o Hospital do Juquery. Além disso, como poderia reconquistar para São Paulo tudo quanto a dictadura lhe tinha tirado, e era esse um dos objectivos principaes do meu governo, se não entrasse em entendimento com as autoridades federaes e principalmente com o Chefe da Nação, maxime quando este, por actos continuos e inequivos, estava revelando, dia a dia, a vontade inabalavel de curar todas as feridas de São Paulo e de lhe outorgar tudo quanto os seus interesses e a sua dignidade reclamassem?

E' possivel que entre os meus adversarios houvesse alguem com a habilidade maravilhosa de conseguir do Governo Federal tudo isso, agredindo o chefe da nação e rebellando-se contra a sua autoridade. Confesso lisamente que, por infelicidade minha, não tive essa habilidade".

Representação viva de um povo livre e forte o Primeiro Congresso Constitucionalista

A installação dos seus trabalhos, hontem effectuada, coroou-se do mais completo exito

A MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS, NO MOMENTO EM QUE FALAVA O SR. ALARICO CAIUBY, E UM ASPECTO DA ENORME ASSISTENCIA QUE REPLENOU HONTEM, O PALACIO TEÇAYNDABA

Foi uma festa brilhantissima a installação do 1.o Congresso do Partido Constitucionalista, hontem, ás 21 horas, no Palacio Teçayndaba. Aquella illustre casa, que o antigo Partido Democratico consagrou ao culto da opinião publica e da democracia, reviveu então algumas das suas mais bellas jornadas civicas.

Effectivamente, ante aquella sala perfeitamente alinhada e bem composta de quanto o Estado de São Paulo inteiro tem de melhor, mas vibrante de enthusiasmo e de civismo, ninguem diria que assistiamos a uma convenção do "partido do governo", como nos tempos de antanho. Nem convenção, nem prévia. Nada tão differente. Aquillo era bem a representação viva de um povo livre e forte. Na voz vibrante dos seus oradores, na voz não menos eloquente dos applausos e das ovações da sala, não falava a fria conveniencia das assembléas nullificadas pela obediencia e estarrecidas pelo terror panico, que inhibe as manifestações da opinião e congela a capacidade de vibração da assistencia. Sem quebra da solennidade do acto, antes com maior brilho della, aquelle salão apinhado, á cunha, de gente qualificada pela representação eleitoral que a distinguia, vibrou de civismo, como só vibrariam as delegações de um partido que representa um povo vencedor.

Ao assomar ao palco, o preclaro Directorio Central do Partido Constitucionalista foi saudado por enthusiastica ovação. O mesmo succedeu aos illustres representantes do governo, o sr. dr. Valdomiro Silveira, secretario da Justiça e Segurança Publica e sr. dr. F. Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda.

Em meio do maior silencio, abriu a sessão o illustre sr. dr. Laerte de Assumpção, presidente do Partido Constitucionalista, que proferiu conceituoso discurso, na forma ethica e lapidar, a que já habituou os seus ouvintes. O antigo director d'"O Commercio de São Paulo", onde, ha quasi 30 annos, continuou com raro brilho e tradição espiritual de Eduardo Prado, foi muito feliz em sua oração, principalmente, quando poz em relevo a acção desenvolvida pelo eminente chefe de Estado, sr. dr. Armando de Salles Oliveira. Prolongada salva de palmas coroou as suas ultimas palavras. Seguiu-se-lhe, na qualidade de secretario do D. E. P., o sr. dr. Alarico Caiuby, que apresentou os resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo Partido. Longe de ter feito uma resenha fria de factos, o distincto moço, uma das melhores expressões da geração nova, soube apresentar o acervo enorme de serviços do Directorio Central, numa forma de critica de idéas tal, que se viu

Conclue na 3.a pagina).

Cerrado: pagina triste da revolução constitucionalista

14 DE JULHO

HA DOIS ANNOS, NO DIA DE HOJE, O BATALHÃO "14 DE JULHO", NO COMBATE DO CERRADO, MARCAVA, COM LETRAS DE SANGUE, O HEROISMO DE NOSSA MOCIDADE

Cerrado! nome que synthetisa o esforço de uma mocidade. Ha dois annos, no dia de hoje, o batalhão "14 de Julho", a gloriosa mocidade constitucionalista, conjugada com os outros elementos do sector sul, tomava parte num grande ataque traçado pelo nosso commando.

Houvera o commando geral prescripto, para um certo dia, uma demonstração offensiva em toda a frente. Ora, o sector sul, era o sector dos cento e tantos kilometros, tornando, portanto, de grande responsabilidade a coordenação dos batalhões.

CESAR PENNA RAMOS

Os sub-sectores ficariam a postos.

E as forças de reservas, em operação — com o fito de descontrolar os dispositivos do adversario.

Assim o inimigo, desprevenido ante a arrogancia da investida, veria, mesmo com o seu grande effectivo, e demasiada munição, entre surpreso e assustado, ataque nas suas fileiras que eram, tambem, de centenas de kilometros.

Bella phantasia de commando!

O dia "tal" foi o 15 de setembro!

E o combate, na sua expressão brutal, se desenrolou: o inimigo mais do que nunca estava prevenido e repelliu... que o digam as suas granadas. Quantos seriam? Responda o nosso solo.

Que falar da disposição adversaria? Tem a palavra o seu moral, fortalecido com as nossas retiradas.

E foi com a pujança do inimigo que se patenteou o valor do "14 de Julho". Aquelles moços, acostumados ao conforto da cidade e sem instrucção militar, improvisaram-se em novos "Bayards" e, numa demonstração de fé e enthusiasmo, gritaram: "Avançar!" e o éco respondeu: "Resistir!". E elles avançaram e resistiram.

Lauro Barros Penteado foi o primeiro que tombou... Estudante do Mackenzie, elle comprovou em guerra as suas extraordinarias qualidades de moço e de bom amigo. Confortou sempre os companheiros. Bravo, não se intimidou ante o perigo e, morrendo, quiz gritar o seu "Viva S. Paulo", numa linda demonstração de amor a nossa terra.

José Vasconcellos veiu nos dizer que fóra das trincheiras tambem ha martyres e heroes. O filho de Casa Branca, o homem "da bola", morreu debaixo do caminhão. Coitado! Elle sabia do perigo! Mas, como poderiam ficar sem bola os companheiros? E levando-a, morreu em jejum.

ARY CARNEIRO FERNANDES

Argemiro Sylvestre, bom como um santo; humilde e triste, como um pobre; no emtanto, o inimigo, vendo-o morto, julgou-o filho de um millionario e enterrou-o com as "honras de estylo": ironia do destino, hypocrisia dos homens. Argemiro: Voluntario dos melhores! Fina flor de uma geração.

Clineu Magalhães, rapaz de adoravel candura, era o encanto e a clara luz dos seus paes. Teve sempre palavras amigas, seu coração sempre inspirado nos sãos principios da moral; no Gymnasio do Estado foi o bom alumno e o dedicado amigo e a mesma trilha seguiu na Escola Polytechnica.

Ary Carneiro Fernandes, mineiro, mas comprehendeu o movimento de S. Paulo, integrando-se, com verdadeiro desassombro, na causa constitucionalista. Soldado de fibra, leal e valoroso, alumno na Faculdade de Direito, as suas directrizes eram commandadas por uma inspiração de "gentleman"; ex-alumno do Gymnasio do Estado, secretario do gremio "16 de Setembro".

Cesar Penna Ramos, advogado, moço cheio de aspirações na vida, intelligencia coroada de realizações. Ferido no Rio das Almas, foi morrer no Paraná. Os jornaes de lá noticiaram, em panegyricos vibrantes, a morte daquelle bravo, transcrevendo trechos do seu diario. Morrendo, quiz gravar a ultima phrase — nas suas impressões concisas e verdadeiras da guerra — e escreveu: "Adeus! mamãi!" Frase que vale um symbolo de amor.

Paulo Bifano Alves, estupenda mocidade, numa plethorica affirmação de belleza moral e physica. Cultor de amizades, soldado do direito, teve o destino confirmador dos seus designios: a morte por S. Paulo!

O "Correio de S. Paulo", traçando estas linhas, rememora aquelle combate, e presta uma homenagem sincera áquelles mortos queridos.

CLINEU BRAGA MAGALHÃES

O capitão Filinto Muller

RIO, 18 (A. B.) — Annuncia-se que o sr. Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal e candidato opposicionista á futura presidencia de Matto Grosso, seguirá hoje ou amanhã para aquelle Estado, afim de dirigir pessoalmente a campanha eleitoral.

O SR. MACEDO SOARES VISITA CAMPINAS, HOJE

A convite do Partido Constitucionalista de Campinas, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, visitará hoje aquella cidade, em trem especial que sahirá da estação da Luz ás 16 horas.

Acompanharão s. exa. os srs. drs. Valdomiro Silveira, secretario da Justiça; Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda; dra. Carlota Pereira de Queiroz e dr. Pacheco e Silva, deputados federaes; membros do directorio central do Partido Constitucionalista; Arcy da Rocha Nobrega, director dos instructores da Força Publica; Octavio Paranaguá, Carlos de Souza Nazareth e Francisco Malta Cardoso.

Um contingente da Força Publica prestará a s. exa. as honras militares.

Em Campinas, prepara-se festiva recepção ao sr. ministro das Relações Exteriores, que será hospede do bispo diocesano, d. Francisco de Campos Barreto.

A's 21 horas, no Theatro Municipal de Campinas, o sr. José Carlos de Macedo Soares deverá fazer um discurso, no qual abordará importante questão politica.

O regresso do sr. ministro das Relações Exteriores e comitiva, de Campinas, deverá dar-se hoje mesmo.

Amanhã, a convite do prefeito de Botucatú, sr. Carlos Cesar, o sr. ministro das Relações Exteriores deverá visitar aquella cidade, devendo regressar para o Rio de Janeiro, quinta-feira, pelo "Cruzeiro do Sul".

A MULHER PAULISTA

A vida politica de São Paulo era um pantanal marasmado e miasmatico, onde se estiolavam lamentavelmente as melhores energias de um povo, que sempre as teve de tempera e valor incalculaveis. O ar que ahi se respirava era a atmosphera pesada e suffocante, impregnada de effluvios mephiticos, peculiar aos lugares insalubres, em que apodrece alguma coisa. Esporadicos e abafados no nascedouro alguns raros surtos de enthusiasmo sadio, tentativas esparsas e fracamente coordenadas de um povo digno para sacudir um jugo de chumbo, subrepticiamente imposto e assumir a propria personalidade.

Descrença na efficacia dos movimentos renovadores e na realidade da democracia, desanimo, scepticismo era o que por toda a parte se observava. A fraude desabusada campeava ás soltas, de par com a violencia, sua irmã dilecta e a ausencia de escrupulos, a deshonestidade na gestão dos negocios publicos se tinham erigido em norma de uma politica desprovida de principios e indigente de ideaes, tendo em vista o mando pelo mando, o poder pela somma de proventos materiaes a serem delle extrahidos. O opportunismo profissional, senhor absoluto e incontestado, por ahi divagava displicente, a colher os fructos da sua obra nefanda, prolongada por decennios e decennios.

Foi nesse ambiente e nesse campo que, como uma rajada de ozone, vivificadora e electrisante, sobreveiu a interferencia da mulher paulista na vida politica da collectividade.

Diz-se, geralmente, que a nossa epocha em que o materialismo sordido por toda a parte alastra os seus tentaculos vorazes, já não comporta milagres. Entretanto, o milagre deu-se. Houve como que uma mutação á vista e todo o scenario illuminou-se, espancadas para os mais recuados confins do horizonte as tetricas sombras que o obumbravam.

As paixões subalternas, os interesses obscuros, que fermentam á sombra das tyrannias mascaradas, foram varridos para muito longe e definitivamente. Para a sua acção o novo combatente queria uma liça, que delle fosse digna e teve-a. Quando, em dias mais calmos, alguem for examinar desapaixonadamente o papel desempenhado pela mulher paulista nos tragicos dias de 32, então é que elle apparecerá em toda a sua magnitude. Ver-se-á qual foi a animadora daquelles que correram ás fronteiras da terra bandeirante ,a erguer uma muralha de civismo, ao mesmo tempo que prodigalisava o coração em multiplos sectores outros, dos hospitaes de sangue á doação das suas joias para o bem de S. Paulo.

Aliás, a mulher paulista sempre fôra assim. Nos afastados tempos do Brasil-colonia, em plena epopéa das bandeiras, já ella dera exemplos, que difficilmente encontram um parallelo na historia. Sob o dilatado dominio de uma politica olygarchica e desnaturada, que repudiava o seu concurso e procurava systematicamente, por todas as fórmas e por todos os meios, isolal-a desse genero de actividades e confinal-a no recesso dos gyneceus, nulla foi a sua participação na vida publica. Mas, a vitalisadora de energias vivia sempre e soube retornar á arena no momento em que mais preciosas seriam a sua presença e a sua actuação.

E transitou do terreno dos combates, em que se impuzera á admiração unanime, para o campo das lutas eleitoraes com extraordinaria elegancia moral. Não mais arranjos de bastidores, interesses mesquinhos, conchavos de fancaria, cambalachos abjectos. Convicções, idéas, principios, abnegação, altivez, dignidade e limpeza. A sua presença matára a torpeza, dominante nesses paramos, terreno em que se deve altear grandioso o edificio da liberdade de um povo.

Assim foi que ella participou das eleições para a Constituinte, paradigma luminoso em que se deverão enquadrar quantas ainda se venham a realizar de futuro. Levou a sua collaboração efficiente e esclarecida ao seio da Assembléa e — unica no Brasil — appoz a sua assignatura ao pacto constitucional, que é hoje a nossa lei maxima e em que se concretizaram as justissimas e impostergaveis aspirações de São Paulo.

E agora, quando já tão adiantada vae a obra de renovação de valores e de reconstrucção da politica paulistana, é com a luz purissima de que sua alma constitue inextinguivel fóco, que vem dispersar as derradeiras e ominosas sombras de um passado, morto sob o peso de avalanche dos seus erros, das suas culpas e dos seus crimes.

Renda-se á mulher paulista o preito que lhe é devido. Foi a grande professora de civismo do Estado das bandeiras.

O CASO DOS ESCREVENTES DE CARTORIOS

Só por má fé ou para defender interesses inconfessaveis, uma corrente de serventuarios não deseja que os escreventes adquiram a estabilidade nos cargos que exercem, depois de um certo tempo de serviço. Os serventuarios bem intencionados, aquelles que têm noção exacta dos mais elementares principios de justiça, esses são os primeiros a desejar que os seus auxiliares, após determinado estagio no cartorio, tenham garantido o seu lugar e, consequentemente, garantida a subsistencia dos filhos e a manutenção da familia.

A estabilidade nos cargos constitue, hoje em dia, uma das mais brilhantes conquistas das classes que trabalham e é um direito sagrado que ninguem mais pode negar áquelles que sabem ganhar, com honra e com dignidade, o pão de cada dia.

E a estabilidade do escrevente, além de constituir um grande beneficio para este, constitue beneficio talvez maior para o proprio cartorio e para o Estado, pois, com funccionarios permanentes, melhor executados serão os serviços publicos.

Tendo, como sempre teve o serventuario, plena autonomia para escolher e contractar os seus auxiliares, culpa lhe cabe se fizer contractos e escolhas prejudiciaes ao cartorio. Assim mesmo, com a estabilidade ora pedida pelos escreventes, — só depois de tres annos de serviço, contando, porém, para esse effeito, o tempo de trabalho que já tiver cada um, — terá o serventuario a faculdade de, por meios legaes, promover a exoneração dos máus elementos.

Simplesmente grotesco é o argumento invocado por alguns serventuarios de que, em tres annos, elles não podem conhecer bem os seus auxiliares...

Sabemos que o serventuario, pela natureza das funcções que exerce, está em contacto diario e permanente com os seus auxiliares. Por isso, o que, em tres annos, não conseguir conhecer perfeita e completamente os seus escreventes, deve ser, fatalmente, inevitavelmente, um individuo anormal. Mas de individuos anormaes não podemos acatar as opiniões...

A nós, felizmente, ninguem formulou semelhante absurdo porque responderiamos simplesmente: O serventuario tem séria obrigação e dever indeclinavel de conhecer todos os escreventes com que trabalha, não depois de tres annos, mas depois de um mez de serviço! E aquelle que, depois de um anno, digámos, não conseguir conhecer os seus auxiliares, prova ou ser destituido de bom senso ou não ter competencia para exercer o proprio cargo e deve ser considerado um funccionario sem habilitação para os mistéres da profissão que abraçou. Ninguem pode fugir desse dilemma.

Só não conhecem ou não procuram conhecer os seus auxiliares os serventuarios que vivem afastados dos cartorios — que para elles é uma simples fonte de renda — como acontece frequentemente em São Paulo, onde esses funccionarios mais parecem *socios commanditarios* de emprezas commerciaes do que serventuarios de justiça em exercicio, pois, durante as seis ou oito horas, do expediente, esquecidos dos deveres do cargo, são vistos em festas mundanas, em campos de esporte, em clubes recreativos, ou perambulando nas ruas, a discutir politica e finanças...

Os escreventes, porém, não querem a estabilidade nos cargos depois de um anno de serviço. Concordaram em que a mesma lhes fosse concedida depois de tres annos, computado, porém, o tempo já feito até esta data. Não ha, neste mundo, aspiração mais justa e mais humana do que essa. Muitos serventuarios, porém, não querem a estabilidade do escrevente nem depois de cincoenta annos de serviço.

O pretexto da necessidade do factor tempo, para conhecimento dos seus auxiliares, tem, é verdade, suggestionado a muita gente, não conseguindo, porém, convencer ninguem. O verdadeiro motivo da campanha movida contra a pretendida estabilidade é o pavor que ella está causando a certos serventuarios, que receiam perder, de um momento para outro, a faculdade que sempre tiveram de pôr e dispôr da sorte dos empregados, de demittil-os summaria-

(Conclue na 3.a pagina).

Esclarecimentos

VII

Só na Republica Nova a mulher gosa de direitos politicos.

—

Com o voto secreto não ha eleitores masculinos, nem femininos: — todos são eguaes.

—

A mulher tanto póde eleger, como ser eleita. Todos os caminhos lhe estão franqueados.

—

Sob o antigo regime, como eleitores, o homem pouco valia e a mulher nada era. Hoje valem tudo e tanto é um como outra.

—

Ser eleitora e votar livremente é um dever da mulher paulista.

—

E' pelas urnas e pelo voto consciente que todas as aspirações femininas podem ser realizadas.

—*—*—

PERREPISTAS SO' POR TRADIÇÃO

Um dos argumentos mais usados por certos perrepistas, especialmente pelos mais jovens, para se justificarem da sua attitude politica é que o são só por tradição. E dizem assim:

— "MEU PAE E MEU AVÔ SEMPRE FORAM PERREPISTAS, E E' POR ISSO QUE TAMBEM SOU".

Essa argumentação é sobretudo encontrada entre os nossos bons patricios do interior. Confundem-se, assim, de maneira lastimavel duas noções absolutamente differente, que são a evolução e a honestidade.

Para os homens simples, a honestidade consiste em não mudar de attitudes e de opiniões. O que eram ha 20 ou 40 annos devem continuar a ser para sempre. Porém, se de um lado, em materia politica, não querem admittir a evolução, por outro acceitam todos os progressos da sciencia e da industria.

Que incoherencia!

Pretender justificar a attitude perrepista á custa da tradição é insistir no fundamento mais obtuso do mundo.

O P. R. P. sempre foi o maior dos demolidores da tradição paulista. Para exemplo, basta citar o maior dos sacrilegios que jamais se praticou contra a Historia de S. Paulo, ou seja a demolição da antiga Igreja do Collegio, para em seu lugar edificar uma secretaria de Estado, quando existiam tantos terrenos vasios em nossa capital. Foram os tradicionaes politicos perrepistas que puzeram abaixo, com a primeira Igreja de S. Paulo, as veneraveis taipas do Padre Anchieta!

E os moços ou velhos, que se dizem perrepistas por tradição, não percebem a insubsistencia dessa affirmativa, que redunda, em ultima analyse, na mais rematada tolice.

Se, em materia politica, elles quizessem ser coherentes com a tradição, deveriam ser pela monarchia absoluta por graça divina, e repudiarem toda evolução politica, desde os Direitos do Homem até as doutrinas modernas do Estado.

Se, em outros terrenos, quizessem tambem ser coherentes, deveriam persistir nos methodos rotineiros, desprezando todos os beneficios da civilização. Deveriam viajar a cavallo ou de banguê, ao envez de o fazerem de trem ou de automovel. Deveriam escrever bilhetes, em vez de telegrammas; em vez de luz electrica usariam a luz mortiça dos candieiros; em lugar de ouvir o radio, tocariam clarinetas e concertinas...

E, por fim, deveriam recusar com estoicismo a operação de appendicite, para morrerem de NO' NA TRIPA... SO' POR TRADIÇÃO.

JOÃO RAMALHO JUNIOR

Costa Barros expulso de São Paulo

Manhãzinha, esperavam os vereadores a visita de Costa Barros, quando o escrivão surgiu com a noticia de que elle apeara á porta, com o seu hospedeiro. Houve um zum-zum na sala estreita em que, fumando os seus cigarrões de palha, os homens bons da cidade discutiam o magno assumpto da vida municipal. Todos se levantaram, solennes, sisudos, passando-se para a sala grande onde se realizavam as sessões do Senado.

Alli, comprida mesa com seus pés bem acabados, rodeada de cadeiras de estado, emquanto para o lado se alinhavam cadeiras rasas, a caixa com seus escaninhos para a guarda dos livros e papeis da administração e os padrões com que se aferiam as medidas usadas no commercio: varas, palmos e covados para os tecidos; moios e alqueires para as farinhas; almudes e canadas para os vinhos e aguardente, etc. A um canto, apinhadas, foices roçadeiras calçadas e descalçadas, enxadas, machados e outros utensilios da lavoura, bem como algumas escopetas bem tratadas, cuja ferragem brilhava de graxa que de ha pouco lhe haviam posto, possivelmente para occorrer ás necessidades do recente motim. Ao centro, o estandarte real. Sobre a mesa, além da sineta, os Evangelhos, as Ordenações Filipinas, um tinteiro de ferro com seu descanso de madeira, uma bandeja de pau com areia mata-borrão, e uma penna de pato com que se lavravam os actos officiaes.

As largas barbas fluviaes a lhe branquearem a capa azul-escuro até a altura do peito, ainda enfunado, não obstante as cans, o juiz ordinario da villa assomára na ponta extrema da mesa, emquanto os demais vereadores se abancavam em suas cadeiras de couro de porco, esperando a desconhecida figura, que se demorava a conversar com o escrivão, cuja mesinha, ao lado da cabeceira, continuava vasia.

Já se mostravam os vereadores impacientes quando, a um toque da pesada campana que repousava sobre a mesa, o escrivão se apresentou na moldura da porta.

— Que entre, o sr. Costa Barros! — ordenou-lhe o juiz.

Minutos depois, o pallido procurador de Diogo Luiz de Oliveira despontava na sala, assediado dos olhares dos presentes, que se levantaram á sua chegada, numa saudação nada extranhavel, uma vez que ainda era um delegado do governador geral.

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo! — exclamou elle.

Para sempre! — resmungaram entre dentes os officiaes da Camara, emquanto o escrivão se dava pressa em collocar uma cadeira de estado junto á presidencia da mesa. O juiz convidou-o a sentar-se, no que foi attendido, sentando-se todos com um ruidoso arrastar de pesados bancos. Então, a novo toque da campana, agitada agora pelo escrivão, declarou o juiz iniciados os trabalhos, passando a dizer dos fins da reunião: tomar conhecimento da provisão do sr. Costa Barros, dar ao povo noticia do seu conteúdo e resolver o que de melhor fosse para o bem do povo...

Costa Barros deu-se por muito feliz: desceu a serra, com as reinos em que se envolvia, um vasto cartapacio e, sem dizer palavra, entregou-o e se despediu. Nem sequer esperou pela decisão da casa. Razões de sôbra havia para isso, pois a sala já se encontrava quasi cheia de populares, que a um e um vinham chegando. Antes que o virassem no avesso, mandava a prudencia que se retirasse, o que fez, acompanhado do escrivão, que o ajudou a montar, dando nas ancas do animal uma pancada, como a dizer:

— Vae-te com o diabo!...

* * *

Depois de animada discussão, resolveu a Camara o que era do melhor bem do povo: desoccupasse Costa Barros a villa, dentro de quarenta e oito horas...

Foi-lhe feita a intimação, solenne e formal, accrescentando o amigo que lhe fôra recommendado:

— ... e tema v. illma. a ira deste povo, porque, se elle se revolta, não ha quem lhe tenha mãos...

Costa Barros deu-se por muito feliz: desceu a serra, com as naturaes facilidades de uma fuga.

GONÇALO SIMÕES

Demittido porque não forneceu certidões falsas ao perrepismo

Recebemos a seguinte carta:

"Acabo de lêr no "O Estado" de 14, a transcripção de uma nota dessa folha contendo, por informações de São Bento do Sapucahy — uma relação de varias demissões summarias de funccionarios publicos, por questões politicas, todos elles com dezenas de annos de serviços prestados no Estado. São informações prestadas por terceira pessôa, com o fim patriotico de contradictar a "deslavada affirmação" do sr. João Sampaio de que o funccionalismo publico, naquelles saudosos tempos, "se sentia garantido e podia pensar livremente". Taes demissões, segundo o missivista, foram lavradas por ordem do sr. Washington Luis, o super-chefe da agremiação perrepista, que hoje se conserva quieto, calado, no seu canto, lá na Europa.

Eu venho trazer, pessoalmente, a minha queixa, fartamente documentada, contra o governo do sr. Altino Arantes, esse mesmo que anda hoje, por ahi, de cidade em cidade, de esquina em esquina, a pregar santidade, sem rever o triste passado que certamente deixou em cada Secretaria do seu governo, a julgar pelo meu caso.

Por ter eu deixado, — por dignidade e repugnancia — de fornecer certidões falsas para fins eleitoraes, para a comarca de Orlandia, fui tambem exonerado, summariamente, do cargo de escrivão effectivo da Delegacia Regional de Policia de Ribeirão Preto, — cargo que vinha exercendo, com assiduidade, ininterruptamente, sem delle nunca terme afastado um só dia, durante 10 annos seguidos — "por conveniencia do serviço".

Hoje aqui estou pedindo, com farta documentação, ao Partido Constitucionalista que se ergue auspiciosamente, uma reparação para aquella iniquidade dos perrepistas.

Eis ahi como estavam garantidos nos seus cargos os funccionarios publicos na época do sr. João Sampaio.

De V.ª S.ª Att.º Obrmo. Joaquim Gomes dos Reis Cleto".

—*—*—

Quatá reclama vagões

QUATA', 14 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Apezar dos insistentes pedidos de providencias á directoria da Estrada de Ferro Sorocabana, continua sem solução a falta de vagões na estação local, sendo por isso incalculavel o prejuizo do commercio desta praça.

O Jequitibá

Imperava na floresta
Um forte jequitibá,
Que vivia sempre á testa
Das coisas todas de lá.

Farfalhante, bem folhudo
Dilatava sua sombra,
Maneiroso, sobre tudo
Refrescando a verde alfombra.

Parecia arvore bôa,
Amiga de toda a matta;
Mirava-se da lagôa
Nas mansas aguas de prata.

Por isso, no espaço de annos,
Dominou toda a floresta
Com ludibrios, com enganos
E arrogancia manifesta.

E, de bom que parecia
Tornou-se mesmo perverso.
E sua fama corria
Até fim do universo.

Mas, uma vez — ó que sorte!
Estala na sua terra,
Pela vida ou pela morte,
Uma salvadora guerra

E, em manhã alviçareira
Tudo, tudo foi vencido,
Desde a turba "lambedeira"
Ao vegetal atrevido.

E no lugar, onde outróra,
Reinara o jequitibá,
Hoje, desolado, chora
Um phantasma. Quem será?

SIMÃO

—*—*—

NO TEMPO DE D'ANTES

RAÇAS

Faculdade de Medicina de Paris. Aula de cirurgia do professor Brocca. Entre os alumnos, um se desta não só pelos seus traços physionomicos — moreno empalamado, cabellos negros, estatura baixa — como pela dedicação ao estudo, pela attenção com que acompanha as aulas, pela quasi casmurrice de su attitude. O professor tinha-o na conta de japonez. Nunca, porém, conseguira ouvir-lhe uma palavra. Quando lhe aconteceu um dia interceptar, de passagem, uma palestra em que elle era parte, não se conteve e intrometteu-se-se:

— Mas o senhor não é japonez?

— Não, mestre — respondeu o estudante. — Em Paris, tenho passado muitas vezes por japonez, mas eu... eu... sou brasileiro...

VERNÃO DIAS.

Commentarios

Um padrão

Um padrão, a entrevista que o sr. Armando de Salles Oliveira concedeu aos nossos illustres collegas do "Correio da Manhã", da Capital Federal. Quer como synthese da extraordinaria obra politica e administrativa, cuja realização S. Paulo vem presenciando de um anno a esta parte, quer como demonstração da singular isenção de animo que um espirito superior, a serviço de convicções sinceras e de acendrado affecto ao torrão natal, póde conservar no mais acceso de uma lucta em que tem sido o alvo predilecto dos mais virulentos e porfiados ataques.

Effectivamente, administrador algum ainda que S. Paulo haja tido suscitou contra si tal e tamanha tempestade de despeito e de mal disfarçados rancores. Justamente por não fornecer a minima margem a um ataque fundado, como a inflexivel rectidão da sua directriz o não fornece á proliferação dos obscuros interesses que, de inicio, suppuzeram poder medrar á sombra do seu governo, paulatinamente sobrepondo-se aos do povo paulista.

São essas esperanças fracassadas que, no momento, cada vez mais premente, se insurgem, repletas de fel, contra o causador do seu mallogro.

Como, de inicio, disse o sr. Salles Oliveira, respondendo a uma pergunta do redactor do "Correio da Manhã", não tem o interventor paulista uma politica sua. A que adoptou e está realizando — superiormente, cumpre confessal-o — é a politica de S. Paulo, aquella que o instante que o nosso Estado vive exige imperiosamente, tanto delle, como de todos os paulistas que, acima dos proprios interesses ou conveniencias, sabem collocar o dever primordial de se dedicarem aos interesses da propria terra.

Somos systematicamente infensos ao elogio aos que occupam destacados postos na politica ou na administração, mas o caso actual é um dos rarissimos em que nos sentimos perfeitamente á vontade. Reconhecer que a obra que o sr. Salles Oliveira vem realizando e a politica que adoptou eram o que São Paulo precisava e nunca teve, não transcede dos limites da mais estricta justiça.

Pouco importa que, ao perlustrar esse caminho, ambições e interesses vão ficando para traz, a estorcegarem-se raivosamente. O que por sobre elles passou foi o superior interesse de S. Paulo, que não póde baixar ao plano inferior em que ficaram.

O notavel documento politico, a que fazemos estas rapidas referencias, é um todo inteiriço, que não comporta destaque ou commentarios. Deve ser lido na integra, como o que realmente é: — um padrão.

Brincam os petizes...

O vespertino perrepista publicou, ha dias, uma entrevista acerca da Sorocabana e da Noroeste. Em summa não passava de uma intriga soez: — confundir um "projecto de arrendamento", velho de mais de dois annos e fóra de qualquer discussão, com o "contracto de melhoramentos" da Noroeste, cousa muito diversa, absolutamente. Só cretinos poderiam cahir na cilada. Leitor incauto, nenhum!

Mas o jornal perrepista, por tradição, faz de cretinos os seus leitores... E o realejo a tocar!

Ora, antes de tudo e mais nada, — o insulto não attinge ao lado de cá; fica por lá mesmo... Acontece ao vespertino o mesmo que aos petizes que brincam de cuspir para o alto...

Sim, Pois, não?!... Quem dirige a Companhia Paulista é o sr. Padua Salles, é o sr. Prado Junior, é o sr. João Sampaio e são outros muitos e muitos perrepistas — toda uma legião de accionistas, que fazem pesar sua opinião nas assembléas geraes.

A elles, os insultos. Ha dois annos, o actual interventor não governava o Estado. Aquelles srs. já dirigiam a Paulista e queriam arrendar a Noroeste.

Que tem este governo com esse... crime?

O crime de "tentativa de arrendamento", nova especie em sciencia juridica, .. é delles, só delles, dos perrepistas!

O' petizes, tenham modos!

Outro brinquedo, que esse não serve...

A entrevista ao "Correio da Manhã"

A luminosa entrevista do sr. dr. Armando de Salles Oliveira ao "Correio da Manhã", publicada domingo, recebeu uns poucos commentarios, sem espirito nenhum, do vespertino perrepista desta capital. Sem convicção e sem convicção. Não merecem palavra. Vasios, vasios, vasios...

Ao contrario, a entrevista do chefe de Estado é uma pagina brilhante de pensamento. Revela uma faceta nova do seu espirito culto: um novo estylo, que lhe desconheciamos. S. excia. até hoje, estivera preso á forma da eloquencia. Por menos oratoria que seja a phrase, o genero é uma prisão. Ha que attender a exigencias peculiares.

Pela primeira vez, o sr. dr. Armando de Salles Oliveira nos dá uma pagina de pura prosa. Mudado o instrumento de trabalho, eis a maneira nova. S. excia. nos apresenta um primor de estylo antithetico, o mais proprio ás idéas, o mais idoneo para a obra da convicção.

Leiam-se os excerptos que illustram hoje o CORREIO DE S. PAULO.

E calem-se os zoilos!

O sr. Getulio Vargas

Um dos golpes mais pesados que têm recebido a camarilha remanescente da oligarchia decahida foi a altiva insubordinação do dr. Firmiano Pinto Filho, no affrontoso capitis diminutio que lhe quiz impor o espirito reaccionario da grei, sem levar em conta o alto valor pessoal e as tradições de que é depositario.

Mantinha-o nesses arraiaes um nobilissimo, embora erroneo, escrupulo de abandonar o campo. Quantos outros ha nas mesmas condições...

Buscaram diminuil-o, sahiu. E a sua declaração é um padrão de civismo. Os eleitores que alistou vão procurar os seus titulos para votarem de accordo com as suas consciencias.

Tão fundo calou o golpe que se procurou rebatel-o no mais vigoroso commentario do orgam official do passado opportunismo.

E nisso, com tantas cautelas escripto por gente que visa reconquistar São Paulo, surgiu a confissão condemnadora, a confissão do maior crime.

São palavras textuaes:

"... o dos que affirmam que a nossa Revolução não foi contra o sr. Getulio Vargas e, por isso, a elle adheriram."

Em 32, quando tudo quanto São Paulo tinha de melhor se precipitara para as trincheiras dos confins do Estado, em defesa da autonomia e da constitucionalização, o cerne do P. R. P., as mentalidades dirigentes dessa societas sceleris, que simularam confraternisar com o povo paulista no seu maior surto de civismo, impellia toda uma mocidade estuante de civismo contra o competidor esbulhado do sr. Julio Prestes, contra o homem que a Alliança Liberal poz á sua frente para derrocar as oligarchias do Brasil todo, contra o nome em que synthetisam os objectivos do odio de despotas tombados de um pedestal de arbitrio ao primeiro embate do colosso popular.

O inimigo é o sr. Getulio Vargas. Foi elle ou foi em seu nome que se derrocou o Partido Republicano Paulista, que não esquece e não perdoa terem-lhe arrebatado das unhas ópacas a presa que era tão sua.

O Accacio do poleiro

Os ultimos accordes grugrulejantes que chegaram ás ouças dos escassos apreciadores desse genero de melodias demonstram á saciedade saciada que ainda se não realizou um outro piquenique funerario. O peru' ainda está vivo...

E o impagavel é que se converteu aos dogmas hannehmanianos, pondo-se a pontificar, em exercicio illegal da medicina, sobre as vantagens do similia similibus curantur.

E faz-o com proficiencia. Desopila os figados engorgitados.

Já haviamos pedido ao exterminador dos Accacios que o poupasse. Propomos agora que, no futuro e duvidoso convescote, seja elle substituido por um leitão assado, enfeitado com rodelinhas de limão.

Um conselho

Ninguem se metta a conselheiro. O conselho é sempre seguido ás avessas e o mentor gratuito dos Telemacos de agora é quem fica em posição esquerda.

Haviamos recommendado que se não tomassem medidas radicaes quanto á imprudencia de um plumitivo, que entendeu de exercitar a penna, adextrando-a para surtos de maior envergadura, no lombo dos camaleões politicos, cuja coloração depende da luz que os allumia. Dissemos que mais um pouco de prudencia e de criterio bastariam para que o mosaico se não desfizesse em pedaços ao proprio impulso da gente que fica debaixo delle.

E domingo a secção diaria, operosa e de vulto, desappareceu, sumiu-se, evaporou-se.

Outro conselho, gratis tambem e que tambem não vae ser seguido: — roupa suja, lava-se em casa. Para a platéa, cumpria guardar as apparencias, uma vez que só de apparencias vive a politica oligarchica. A sequencia daquellas deliciosas chronicas não podia apresentar tal hiato em semelhante occasião. Ficou feio demais.

Hoje tambem ficou vago o canto. Excusem-nos pela interferencia, que teve a melhor das intenções. Nunca nos passaria pela mente que um conselho, tão bem intencionado, fosse privar a trombeta grande de um dos seus mais vigorosos sopradores.

As chuvas no interior

CHAVANTES — 14 (Do correspondente do "Correio de São Paulo") — Continua chovendo neste municipio, achando-se a lavoura bastante animada. A florada do café foi enorme e a lavoura de alfafa cresce a vista d'olhos. Nota-se bastante interesse pelo plantio de Algodão, continuando os lavradores a procurar sementes. Hoje, a prefeitura telegraphou para a Secretaria da Agricultura, solicitando a remessa de sementes para este municipio.

EM QUATA'

QUATA' — 14 (Do correspondente do "Correio de São Paulo") — Após prolongados mezes de secca, tem chovido regularmente neste municipio, o que trouxe animação aos lavradores.

—*—*—

O MAJOR OTHELO FRANCO homenageado no Maranhão

S. LUIZ, 18 (H) — O major Othelo Franco foi homenageado com um banquete por um grupo de commerciantes encabeçado pelo sr. Eden Bessa.

No discurso que pronunciou no agradecer a homenagem, o major Othelo Franco se absteve de fazer qualquer referencia á situação politica maranhense.

Na Escola de Medicina Veterinaria

Os motivos da gréve dos estudantes

A greve iniciada no dia 13 do corrente pelos alumnos da Escola de Medicina Veterinaria, antes de ser encarada como uma attitude hostil aos mestres e as autoridades constituidas, deve ser recebida como salutar demonstração do espirito de classe, que só não vingou no regime passado, devido á intolerancia de uma camarilha directamente interessada em suffocar toda e qualquer manifestação de consciencia profissional, que viesse crear entraves no filhotismo politico, unica e verdadeira organização privilegiada nos dias em que a questão social era um caso de policia e a crise do café, consequencia dos esbanjamentos dos fazendeiros...

Tambem não visa a greve dos estudantes achincalhar a classe medica a que os ligam laços do mais são collegismo, pois seria ingratidão voltarem-se os alumnos, que devem as luzes do ensinamento que recebem, em grande parte, á culta e distincta classe medica de São Paulo. Foram os medicos quem por muitos annos leccionaram e dirigiram a Escola, quando a Veterinaria ainda surgia nesta Capital.

A greve dos estudantes é uma questão de vital interesse para a classe, deante da actual situação da Escola e das conquistas da novel profissão em todo o territorio nacional, com excepção apenas de São Paulo.

Tambem o decreto que regulamentou a profissão de medico veterinario, se por um lado outorgou direitos a classe, por outro lado, como não podia deixar de ser, reconheceu direitos que resultam á primeira vista aos olhos de qualquer pessoa medianamente esclarecida.

Viesse o referido decreto a ter a interpretação erronea que se lhe pretende dár e todo o seu merito desappareceria, porque, ao envez de solucionar a situação de uma classe, iria dar margem a conflictos e, logicamente, complicaria a sua situação. E não foi esse o intuito que animou os legisladores, podemos deduzir, sem medo de erro.

Delimitados os campos de acção, resalvados os direitos adquiridos e decorrentes dos que exercem determinadas atribuições — uns tendo a seu favor o factor tempo e outros o reconhecimento de atribuições que lhe serão privativas para o futuro, — esperemos que a greve seja resolvida satisfactoriamente com a nomeação de um medico-veterinario para a directoria da Escola.

ALMOÇO AO DR. ALEXANDRE DE MELLO

Conforme noticiámos, patrocinado pelo Centro Academico de Medicina Veterinaria, com o concurso de amigos e admiradores, collegas e alumnos, realizou-se sabbado, no salão do Club Commercial, ás 13 horas, um almoço em homenagem ao dr. Alexandre de Mello, que vem de solicitar a sua exoneração do cargo de director da Escola de Medicina Veterinaria.

Falaram em nome dos funccionarios da Industria Animal, o dr. Paulo de Lima Corrêa, dr. Milton Piza em nome da congregação; em nome dos funccionarios, o sr. Menelick de Mattos e, em nome dos alumnos, o academico José Norberto Macedo. Por ultimo, agradecendo, o dr. Alexandre de Mello.

"O RENOVADOR" E "INCITATUS"

Mais cedo do que previrámos, circularam os dois primeiros orgãos dos estudantes de Veterinaria.

O irrompimento da greve antecipou a circulação do "O Renovador", o primeiro jornal dos estudantes da Escola. Dedicando a sua edição ao dr. Alexandre de Mello, é de feitio moderno e, pelo seu primeiro numero, pode-se vaticinar que cumprirá a contento o programma que se propoz. E' seu redactor o estudante Oswaldo Domingues Soldado.

"Incitatus", apparece como orgão official do Centro Academico de Medicina Veterinaria, tendo como director o estudante J. Assis Ribeiro e secretario o sr. Paschoal Muciolo.

EXCURSÃO A PIRACICABA E GUARATINGUETA'

A pedido do Centro Academico "Luiz de Queiroz", foi transferida para data a ser ainda fixada, a excursão que as turmas de natação e bola ao cesto deveriam ter emprehendido a Piracicaba, domingo ultimo. Assim, deixou de embarcar á ultima hora a delegação que representaria a Escola nas competições annunciadas.

Continuam os preparativos para a visita a Guaratinguetá, no proximo dia 22. Na cidade do norte do Estado, os academicos de veterinaria disputarão uma partida de futebol com o quadro campeão local.

BOLA AO CESTO E FUTEBOL

Os treinos da turma da escola se processam com regularidade ás segundas-feiras, ás 16 horas, no Gymnasio da A. A. São Paulo, sob a direcção do sr. Antonio Cimino.

Quinta-feira haverá treino de futebol contra o Combinado Lapa, no campo da av. Santa Marina. O director esportivo, Salvador Berardinelli, pede o comparecimento dos jogadores ás 14,30 horas, deante do portão principal do Parque de Industria Animal.

OS QUARTANNISTAS NA SOCIEDADE PAULISTA DE VETERINARIA

Numa das ultimas reuniões da Sociedade Paulista de Veterinaria, o dr. A. A. Brandão, lente da Escola de Medicina Veterinaria, pleiteou e conseguiu que seja facultado aos quartannistas assistir ás secções scientificas dessa instituição, podendo tomar parte nos debates e apresentar trabalhos.

Os doutorandos serão considerados socios não contribuintes, portanto sem direito de voto.

Essa resolução da Sociedade Paulista de Veterinaria representa um grande estimulo aos estudantes.

—*—*—

O CASO DOS ESCREVENTES DE CARTORIOS

(Conclusão da 2.ª pagina)

mente como sempre fizeram, de explorar o trabalho e as aptidões desses funccionarios e de trazel-os sempre presos á mais dura sujeição, sem direitos, sem regalias, sem prerogativas de qualquer especie. Para esses serventuarios, a estabilidade dos escreventes nos cargos que exercem, seria o fim desse regime de oppressão e é um pesadelo torturante a simples lembrança de perderem um dia, taes serventuarios, uma arma poderosissima como essa de que sempre dispuzeram, com a qual podiam demittir, quando bem lhe aprovesse, quantos auixliares perdessem as boas graças daquelles servidores da justiça.

JOSE' AVILA

—*—*—

ANET

Acaba de surgir em nossa capital, mais uma interessante publicação: "Anet", trata-se de uma revista que é orgão official da Associação Nacional de Excursões e Turismo, que, desde o seu primeiro numero, se apresenta com esplendido aspecto material. "Anet", a par de interessantissimas paginas de collaboração traz desenvolvida reportagem photographica da nossa capital, mostrando-a em seus aspectos mais imponentes, bem assim sobre o porto de Santos, em duas originalissimas chapas: uma tirada em 1870 e outra em 1934. "Anet" traz em suas paginas uma descripção de uma expedição ao Brasil em 1556, illustrada com gravuras, que constitue uma das suas melhores partes.

"Anet" traz, tambem, uma optima secção informativa, para turistas, sobre nossa capital.

A ALTIVEZ DE S. PAULO

Ao "Correio da Manhã" disse o sr. dr. Armando de Salles Oliveira:

"Nunca os governos constitucionaes da minha terra nas suas negociações politicas ou administrativas com o Governo Federal foram, no terreno da compostura, da altivez e da firmeza, mais longe do que fui eu, simples delegado do dictador e, portanto, mero titular de uma autoridade precaria. Promulgada a Constituição, e solicitado pelo Chefe Constitucional da Republica o concurso de São Paulo para a sua administração, eu trairia os interesses do meu Estado se lhe recusasse esse concurso. Com a promulgação da Constituição, iniciava-se uma nova era na vida politica do paiz e nessa nova éra o que seria estranhavel não era o concurso de São Paulo, mas a ausencia desse concurso".

O preço da carne verde

Sobre a momentosa questão o "Correio de S. Paulo" ouve o sr. José Ozzetti, vice-presidente do Syndicato dos Proprietarios de Açougues de São Paulo

A majoração do preço da carne verde vem agitando os retalhistas, onde a grita é geral contra o augmento, em trinta dias, de $500 por kilo de carne. O syndicato dos proprietarios de açougues de São Paulo, numa communicação que enviou ha poucos dias á imprensa, limitou-se a consignar o augmento verificado no preço da carne.

Visitámos hontem a séde daquella associação de classe, cujo vice-presidente, sr. José Ozzetti, nos declarou o seguinte:

— Estivemos, estamos e infelizmente parece que havemos de estar, per omnia secula seculorum, nas mãos de tres companhias estrangeiras que exploram, em São Paulo, o commercio atacadista da carne verde. A questão que óra se debate sem solução provavel ha annos que vem figurando no cartaz. Não é de hoje que nós, os retalhistas, vimos pedindo aos poderes competentes cobro para a exploração de que somos victimas, por parte das tres referidas empresas estrangeiras de frigorificos. Não é de hoje que instatimos em fazer ver ao nosso governo a necessidade de se crear um matadouro municipal, com tendal unico, onde nos abastecessemos de carne, á escolha e sob offerta, de forma que a população paulistana tivesse a melhor carne, pelo preço mais razoavel. O "trust" desse genero de primeira necessidade, encabeçado pela Armour, Continental e Anglo impinge-nos e, consequentemente ao publico, a carne que bem entende, pelo preço que lhe apraz. Somos obrigados a comprar a carne que nos entrega o "trust" e, si não quizermos fechar os nossos açougues, a pagar o preço que nos for exigido. De real em real, sorrateiramente e — por que não dizel-o? criminosamente, vae sendo augmentado o preço da carne em São Paulo, como agora, em que apenas em tres mezes, se verificou a majoração absurda de $500 por kilo.

Sr. JOSE' OZZETTI

Si houvesse secca, epidemia que estivesse atacando o gado nacional, guerra ou outra qualquer razão, então sim, estariamos de accordo com semelhante augmento. Mas no caso presente não ha absolutamente razões que o "trust" possa apresentar para se justificar perante o publico e a fiscalização municipal.

Todas as cidades brasileiras têm o seu matadouro municipal, com um unico tendal onde cada commerciante de carne mata seu gado e expõe-no á venda, por um preço apenas compensador. Ao passo que em São Paulo, uma das maiores cidades da America, esse commercio está dirigido por tres empresas estrangeiras. Não pense o publico que o "trust" da carne dá á nossa municipalidade lucro maior que aquelle que se verificaria se esse commercio fosse livre. Nada, absolutamente nada, pois, justifica a existencia do "trust". Além de tudo, ha outras irregularidades que devem ser do publico dominio: não pagando taxa para commercio retalhista, aquellas companhias estrangeiras vendem carne directamente ao publico, com injusto prejuizo nosso. Ponha o sr. reporter um bonet dum empregado da Light e comprará a melhor carne, sem osso, por $800 o kilo.

Elles se comprehendem...

Temos feito diversas representações aos governos estadual e municipal e aguardamos as providencias que devem vir de vez, integraes, em absoluta condizencia com os interesses do publico. A população da Capitão não prescinde da carne e nós, os açougueiros, não podemos prescindir dum matadouro municipal e dum tendal unico. Emfim, do commercio livre.

CAFE' E POLITICA

Confronto entre as administrações do P. R. P. e a actual administração paulista

RIO, 18 (A. B.) — Sob o titulo "Café e Politica" o "Correio da Manhã" publica hoje um editorial que assim começa:

"O P. R. P. atravez dos seus jornaes, como elemento de propaganda partidaria, tem affirmado e reaffirmado que sempre fez politica com o café. E' preciso, porém, pôr os pontos nos ii. Defender o café sem outro intuito senão o de lhe assegurar melhor posição economica é acção louvavel e necessaria que cabe aos governos conscientes dos seus dever.

Nunca foi, porém, esse o conceito do Partido Republicano Paulista nos longos annos do seu dominio. Não se tratava então de administração, no seu sentido largo e arejado, mas de simples defesa de interesses eleitoraes. O Café serviu decobaya para as experiencias dos bisonhos financistas do P. R. P., e foi, sobretudo, a grande arma de suas delirantes ambições politicas".

Affirma em seguida que o interesse real e permanente da lavoura nunca preoccupou as administrações passadas, que apenas fizeram augmentar as despesas e os tributos que o Café supportava. E accrescenta: "Em logar de procurar uma orientação sensata na reducção dos impostos, afim de melhorar e assegurar a capacidade de concorrencia, elevaram os tributos e comprometteram o futuro com emprestimos numerosos.

O resultado ali está: a lavoura de café em São Paulo, grande parte hypothecada, sem poder sahir das aperturas actuaes, a não ser por um longo e penoso processo de sacrificios".

Taes — diz o articulista — são as consequencias do passado. Vejamos o presente. Apesar das difficuldades que defrontam a administração actual, a lavoura de café póde vencer, entretanto, a mais seria crise da sua historia representada por uma safra monstro em periodo de absoluta debilidade economica porque o governo soube comprehender a situação aliviando tanto quanto lhe era possivel o peso da tributação. Nas passadas administrações o governo e o Instituto de Café retiravam daquelle producto para mais de 250 mil contos por annos, sem contar é claro os 15 shillings. Com a abolição do imposto de exportação e com a reducção da taxa devida ao Instituto de Cafe decretada pelo sr. Armando de Salles Oliveira, o que a lavoura ganhou representa nada menos de 100 mil contos por anno".

Faz, antes de terminar, uma comparação entre as cifras de exportação de café pelo porto de Santos que haviam sido reduzidas a 8 ou 9 milhões de saccas durante o regimen das valorizações, e se elevaram no anno cafeeiro ha pouco encerrados a mais de 11 milhões.

"Esta — conclue — é a verdadeira politica do Café".

Respiração artificial

Sob os auspicios das varias instituições medicas desta capital, realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, no amphitheatro da Faculdade de Medicina, a annunciada conferencia publica do eminente physiologo e scientista norte-americano, professor Yandell Henderson, sobre a respiração artificial e a asphyxia em geral.

CERRADO: PAGINA TRISTE DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Amanhã, como mais um preito de saudade, iniciaremos a publicação de trechos de um livro inedito de Augusto de Souza Queiroz, em que

PAULO BIFANO ALVES

esse valoroso soldado do "14 de Julho" descreve, numa linguagem limpida e vibrante, o combate do Cerrado.

Tomou posse, hontem, o novo director geral do Ensino

Realizou-se hontem, ás 16 horas, na Directoria Geral do Ensino, a cerimonia da posse do professor Luiz da Motta Mercier, nomeado para o cargo de director da Instrucção Publica em S. Paulo.

O novo director geral occupava anteriormente o cargo de delegado regional de Ribeirão Preto.

Compareceram á cerimonia, innumeros professores tanto desta capital como do interior do Estado, notando-se ainda grande numero de pessoas, entre as quaes senhoras e senhoritas, que enchiam literalmente o amplo salão da antiga Camara dos Deputados, onde se verificou a solennidade.

O novo director geral, entrou no recinto acompanhado pelo sr. Aluizio Lopes de Oliveira, representante do secretario da Educação e prof. Ataliba de Oliveira, que estava até o momento respondendo pelo expediente da Directoria do Ensino, sendo recebido por uma salva de palmas.

Transmittindo o cargo de director do ensino falou em primeiro lugar o sr. Ataliba de Oliveira, que enalteceu as qualidades do seu successor e louvou o acto do governo nomeando para aquelle elevado cargo, um elemento representativo da classe do professorado e de capacidade bastante para desempenhar a contento geral a missão que lhe foi confiada.

Usaram tambem da palavra os professores Luiz Galhanone, chefe de serviço, d. Maria Antonia de Mello e Alberto Conte, em nome

Prof. LUIZ DA MOTTA MERCIER

da turma de 1918 da Escola Normal de São Paulo, da qual fez parte o prof. Luiz da Motta Mercier.

A seguir falou em nome da classe o prof. Luiz do Amaral Wagner, delegado do ensino nesta capital e por ultimo o sr. professor Luiz da Motta Mercier que agradeceu aquella prova de sympathia dos seus collegas do magisterio publico e falou sobre alguns projectos que pretende levar a effeito no desempenho de seu cargo.

O HORARIO DO COMMERCIO NO INTERIOR VAE SER REGULAMENTADO

Ha muito que os empregados do commercio do interior do Estado trabalham pelo regulamento das suas horas de trabalho e pela fixação do horario de abertura e fechamento do commercio. De longa data vêm pleiteando que lhes sejam extensivas as mesmas regalias de que gosam os seus collegas da capital do Estado, com a applicação da legislação federal e estadual que regula o assumpto. Mas todos os esforços até agora empregados não têm obtido o resultado desejado, por mil e uma razões que é desnecessario lembrar.

Agora, animado da esperança de conseguir aquillo que julga não uma generosa concessão, mas o reconhecimento de um legitimo direito, o Syndicato dos Empregados no Commercio de Rio Preto enviou a esta capital o seu consultor juridico, sr. Alberto J. Ismael, para tratar do assumpto com as autoridades superiores do Estado. O delegado da classe commercial de Rio Preto, em companhia do deputado sr. Theotonio Monteiro de Barros Filho, foi recebido pelos srs. secretario da Agricultura e director da administração municipal, aos quaes expoz detalhadamente a questão, demonstrando a necessidade da urgente regulamentação dos decretos federaes que regem o horario do funccionamento do commercio, tornando os seus effeitos extensivos ao do interior. Bateu-se pela uniformização em todo o Estado das horas de abertura e fechamento do commercio e do descanço dominical.

Depois de larga troca de impressões, os membros do governo paulista prometteram elaborar um decreto a respeito, que seria submettido á approvação e assignatura do sr. interventor federal. Feito isso, que esperam possa ser em breve, será a medida reclamada posta em vigor. O desejo do governo paulista é satisfazer, na medida do possivel, as aspirações legitimas não só dos commerciarios do Estado, mas as de todos os que trabalham e contribuem para o engrandecimento e progresso da terra bandeirante.

Representação viva de um povo livre e forte o Primeiro Congresso Constitucionalista

(Conclusão da 1.ª pagina)

interrompido, varias vezes, pelos applausos enthusiasticos da assistencia.

Foi numa dessas interrupções que, saudado por um congressista e introduzido por uma commissão de que faziam parte os srs. dr. A. C. Pacheco e Silva, deputado á Assembléa Nacional e dr. Paulo Nogueira Filho, deu entrada no salão, sob ovações prolongadas, o eminente chanceller do Brasil, sr. dr. José Carlos de Macedo Soares. Aquellas acclamações enthusiasticas a um dos representantes do Partido no supremo governo da Nação Brasileira, foram bem a ratificação de uma politica com que, vimol-o, São Paulo está contente, porque é recta, é elevada e é nobre.

Em seguida, tendo o sr. presidente declarado que, em cumprimento ao regimento interno, se procederia á escolha da mesa directora do Congresso, foram acclamados, de pé e sob palmas, os srs. dr. Francisco Paes Leme de Monlevade, presidente; dr. Manfredo Costa, 1.o vice-presidente e dr. Antonio F. de Almeida Junior, 2.o vice-presidente, dr. Paulo Pupo Nogueira, dr. Sebastião de Almeida Prado e Lourenço Roselin, secretarios.

Na falta do sr. presidente, assumiu a direcção dos trabalhos o sr. dr. Manfredo Costa, que pronunciou expressivo discurso de abertura.

Foi então dada a palavra ao sr. dr. Dante Delmanto, que saudou os srs. membros do governo presentes á notavel assembléa. O talentoso orador proferiu brilhantissimo improviso, cheio de vida e calor, que foi constantemente interrompido por applausos e com que justificou a orientação politica do Partido e do governo do Estado. Em seguida, o sr. Pereira Mendes propoz, sob acclamações, que a sra. dra. Carlota Pereira de Queiroz, deputado federal, fizesse parte da mesa.

Falaram ainda, com grande exito, os srs. dr. Leven Vampré, academico Alcides Chagas da Costa, dr. Oscar Stevenson e Antonio Constantino, que salientaram as normas da Politica Nova que hoje praticamos e puzeram em relevo o acerto da orientação e os meritos da acção, no governo de São Paulo, do eminente sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

A seguir, o sr. Manfredo Costa, dando por encerrados os trabalhos, convocou os congressistas para a primeira sessão ordinaria, que terá inicio ás 14 horas de hoje e durante a qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) Apresentação de credenciaes dos congressistas e entrega de titulos para effeito das eleições dos candidatos do Partido ao pleito de 14 de outubro;

b) discussão e approvação do relatorio apresentado pelo secretario geral do D. E. P.;

c) discussão e approvação do regimento interno do Congresso e da lei organica do Partido.

A's vinte horas terão inicio os trabalhos da 2.a sessão ordinaria.

EM RIBEIRÃO PRETO

INTRIGAS DO P. R. P.

Ribeirão Preto — 15 (Do correspondente do "Correio de São Paulo") — O perrepismo em Ribeirão Preto não destoa do rythmo tradicional da carcomida politicagem que ha quarenta annos infesta o paiz. Aqui, como em toda parte, lançam os perrepistas as mais insidiosas intrigas, afim de procurar adeptos á sua infeliz situação na politica do Estado.

Innumeras são as formas e os meios com que combatem.

A cidade de Ribeirão Preto está cheia da ultima intriga tecida pela astucia perrepista e lançada pela bocca de um dos seus candidatos ás eleições de 14 de outubro. Esse candidato, que, por tradição de familia, é inimigo figadal do P. R. P., mas seu amigo de peito nos dias de hoje, occultava-se até ha pouco sob uma esburacada capa de politico. Afinal, exhibe-se candidato delles. Num gesto nobre demais para o perrepismo, demittiu-se de elevado cargo junto á prefeitura local, mas, na realidade, mantendo-se firme em outro mais rendoso na mesma repartição. E anda pelas ruas da cidade, em surdina, a dizer ao commercio que se vira forçado áquella demissão, porque, sendo amigo do commercio, não podia, de forma alguma, exercer impostos devidos pela classe, que se compõe de numero elevado de eleitores. Assim, por amizade ao commercio e resistencia ás ordens do prefeito local, exonerara-se do cargo.

Neste sentido, fez divulgar na imprensa de São Paulo a seguinte nota:

PROCURADORIA MUNICIPAL

Por ter sido apresentado candidato do P. R. P. a deputado á Constituinte Estadoal, no pleito de 14 de outubro, exonerou-se do cargo de procurador fiscal da prefeitura municipal de Ribeirão Preto, o sr. Alcides Sampaio".

Ora, si o candidato do P. R. P. tinha sinceramente receio de faltar aos seus deveres na Procuradoria por ser candidato do perrepismo, muito maior deverá ser o seu escrupulo, em continuar agarrado ao cargo de consultor juridico da mesma Prefeitura.

O perrepismo é sempre o mesmo, em toda parte e sem todos os tempos...

CONGRESSO DO P. C.

Seguiram hontem para essa capital, afim de tomar parte no grande Congresso do Partido Constitucionalista, os srs. cel. João Emboaba da Costa, prof. Lourenço Roselino e Renato Franco, este ultimo pelo avião da "Vasp". Esses srs. foram escolhidos em reunião do P. C. realizada ante-hontem para representar o directorio local no Congresso Constitucionalista.

Parece certo que serão apresentados á escolha do Congresso para figurarem na futura chapa os srs. dr. Albino de Camargo Netto, dr. Mariano de Siqueira, dr. João Alves Meira Junior, dr. Ary Mariano da Silva, dr. Gilberto Rossetti, dr. Deodoro de Moraes Lima e dr. Mario Machado de Sousa, este ultimo apresentado por um grupo de eleitores do municipio.

Reina grande enthusiasmo em todo o nosso eleitorado em torno desse congresso.

CIA. ELECTRO-METALLURGICA

Continua a ser esperado com geral interesse o aproveitamento das grandes usinas da Cia. Electro-Metallurgica, situadas no bairro do mesmo, nome nesta cidade, pelo governo do Estado.

Estamos certos de que o governo do sr. dr. Armando de Salles Oliveira, beneficiando a todos os municipios do interior, como vem fazendo, ha de saber aproveitar o grande edificio da Metallurgica ha annos abandonado e que bem merece o bafejo official para movimentar as suas machinas.

Assim procedendo, o governo de São Paulo prestará a Ribeirão Preto mais um beneficio incalculavel, dando trabalho a varias centenas de homens que neste momento luctam pela subsistencia.

PONTE SOBRE O RIO PARDO

Estão multissimo adiantados os trabalhos da construcção da ponte sobre o Rio Pardo, na rodovia que liga esta cidade a Jardinopolis e a todas as cidades da Alta Mogyana, Triangulo Mineiro e Sudoeste Goyano.

E' esse mais um beneficio prestado pelo governo do Estado a toda a zona do Oeste de São Paulo, que tambem não se cansa de contribuir para a nossa grandeza com a sua riqueza e opulencia.

"CORREIO DE S. PAULO"

Para annuncios e assignaturas procurar nesta cidade o sr. prof. Mauricio Camargo, na redacção da "A Cidade".

—*—*—

Referencias ao nome do Brasil no rumoroso caso do contrabando de armamentos para a America do Sul, levam o governo federal a abrir inquerito

(Conclusão da 1.ª pagina)

O MINISTRO DA MARINHA PEDE INFORMAÇÕES PARA WASHINGTON

RIO, 18 (H.) — O ministro da Marinha dirigiu um officio, que foi remettido por via aerea, ao capitão de mar e guerra José do Couto Aguiar, que serve como agente de informações da Marinha junto á embaixada brasileira em Washington, solicitando as necessarias confirmações sobre o que relatam os jornaes norte-americanos a respeito das negociações que dizem terem sido efectuadas com a compra de armamentos por agentes armamentistas em paizes sul-americanos e em que se suspeita estar envolvido o Brasil.

O GENERAL PANTALEÃO TELLES VAE DIRIGIR O INQUERITO NO EXERCITO

RIO, 18 (H.) — A' tarde de hontem, o general Pantaleão Telles esteve em longa conferencia com o general Goes Monteiro, ministro da Guerra.

Antes dessa conferencia, procurámos obter do general Pantaleão Telles informes sobre a missão em que se acha investido e delle ouvimos que vae agir com o maximo rigor e absoluta isenção de animo, não dispondo ainda de quaesquer elementos que possam positivar accusações, sabendo comtudo que ha denuncias anonymas que por essa origem não podem merecer fé.

Pelo que tem sido divulgado na Norte America e nesta capital, bem como na Argentina, não se pode chegar a conclusões que affectem a dignidade nacional, achando o general que a imprensa deve aguardar os resultados das investigações na certeza de que nada ficará occulto e se houver culpados, os seus nomes serão apontados para que recebam a pena legal.

O Palestra Italia poz em cheque o Torneio-Extra promovido entre os clubes de São Paulo

A não ser alterada a actual regulamentação do certame o campeão paulista deixará de emprestar seu concurso á competição que assim perderá quasi todo o seu interesse

Grande e justificadas eram as attenções pela reunião que a Associação Paulista de Esportes realizaria hontem á noite, em sua séde, quando então resolveria o caso do torneio-Extra entre os clubes profissionaes paulistas, da mesma forma por que os cariocas realizaram o seu, presentemente.

O interesse da reunião, entretanto, tornava-se tanto mais realçado quando se sabia que o Palestra Italia, que pelos seus dotes de grande clube e sua qualidade de campeão, tinha se collocado em posição identica ao Vasco da Gama, quando a Liga Carioca resolveu fazer realizar o torneio no Rio.

Effectivamente, da maneira por que está regulamentado o torneio, o Palestra Italia não poderá participar delle, visto como irá, assim fazendo, contrariar seus interesses de maneira a prejudicar não só sua situação financeira com pôr em risco sua carreira esportiva coisa que, ultimamente, tem sido a causa de lamentaveis incidentes em varios de nossos clubes.

Procurando acautelar seus interesses, o campeão paulista do corrente anno externou seu pensamento em relação ao certame, o qual já é publicamente conhecido.

A reunião de hontem, pois deveria tratar da regulamentação do torneio, da qual, é claro, dependeria a attitude que ulteriormente tomaria o Palestra Italia.

Si por um lado a APEA e os clubes interessados no torneio não podiam abrir mão de certos dispositivos do regulamento, por outro, o Palestra não podia concordar com elles. Neste caso, nada mais simples: cada qual ficaria de seu lado, mantendo seus principios.

OPALESTRA QUER DESFRUCTAR A MESMA POSIÇÃO DO VASCO

A reunião de hontem entre os representantes dos gremios profissionaes da APEA, deu ainda uma vez opportunidade a que o Palestra Italia reaffirmasse o seu ponto de vista na questão.

Este ponto de vista é o de concorrer ao certame desde que a regulamentação seja alterada, podendo assim o campeão de São Paulo desfructar da mesma situação do Vasco da Gama, em relação ao torneio carioca.

A APEA todavia, pela votação dos clubes representados, não deliberou ainda sobre o assumpto, ou melhor, não decidiu favoravelmente ao Palestra Italia, preferindo contar com o apoio de todos os outros gremios deixando que o Palestra tome a deliberação que lhe convier.

Esta deliberação, é certo, embora não tenha sido tomada officialmente pode-se assegurar que é a seguinte: o Palestra não participará do torneio Extra.

Estas declarações foram aliás feitas pelo representante do Palestra Italia á reunião de hontem, e condizem perfeitamente com as attitudes anteriores tomadas pelo campeão paulista, que assim continua a fazer jús á confiança de seus milhares de associados.

A PARTICIPAÇÃO DO PALESTRA E O INTERESSE DO CERTAME

Caso não seja alterado o regulamento, de maneira a que, entre outras pretensões do campeão paulista, sejam os seus socios beneficiados com a justissima medida de não pagar entrada em seu proprio campo, o Palestra Italia não emprestará seu concurso ao certame. O torneio, nestas condições, estará reduzido a uma proporção inexpresivel

não devendo despertar grande interesse.

Pode-se mesmo esperar que tal situação não seja provocada pela APEA, e nem pelos clubes profissionaes, visto como poderá ter influencia no ambiente politico esportivo nacional, servindo de motivo a transformações radicaes, de ha muito aliás prenunciadas na questão amadora- profissional.

O Vasco procura pacificar o esporte nacional

Todos os grandes clubes, ao que parece, estão soffrendo as consequencias de sua propria posição destacada, visto como constituem o eixo de todas as negociações. Não é, assim, difficil verem-se envolvidos ás vezes em situações cuja solução não só attenda aos interesses de terceiros como os seus proprios.

A pacificação do esporte carioca, por exemplo, continua sendo a preoccupação maxima dos nossos esportistas.

Uns, publicamente, e outros, ás caladas, vêm procurando encontrar uma formula que dê solução ao magno problema.

Agora, segundo os jornaes do Rio, diversos socios titulados do C. R. Vasco da Gama estão cogitando da realização de uma grande reunião na séde do clube cruzmaltino, afim de que seja estudado, com a calma que se faz precisa, o assumpto que a todos empolga.

E' que todos elles esperam encontrar um meio de promover o apaziguamento da familia esportiva carioca e brasileira.

Esperemos o resultado da mais essa patriotica tentativa, a que o campeão paulista certamente não negará apoio, trabalhando no mesmo sentido em S. Paulo.

O Esporte no Syrio

Cestobol — Devendo ter lugar amanhã, um treino obrigatorio de cestobol, é solicitado o comparecimento, nas quadras sociaes, ás 20 horas, dos seguintes amadores: Abrhão, Albano, Alcides, Alexandre, Chafik, Eduardo, Elias, Felippe, Fernando, Jamil, Luiz, Michel, Olavo, Oscar, Orandyr, Paulino, Raul e Rubens.

Athletismo — Devido ao máu tempo foi adiada a competição de athletismo, que deveria ser realizada na praça de esportes de Sacoman; por esse motivo, pede-se aos athletas comparecerem aos treinos que diariamente se realizam no campo social, das 18 horas em diante, pois esta competição será effectuada brevemente.

Inaugura-se hoje o São Paulo "Skating Rink"

A patinação volta a ter actuação em S. Paulo, revivendo tempos ainda não muito distantes das temporadas de hockey.

A inauguração do S. Paulo "Skating Rink", á rua Martinho Prado n. 75, muito concorrerá para uma nova temporada de patinação e hockey em nossa Capital, muito embora estejamos justamente attingindo a estação quente e pouco propicia a essa modalidade de exercicio.

A inauguração do referido rink dar-se-á hoje ás 21 horas.

Vae-se fundar a Federação Athletica dos Estudantes de S. Paulo

Convocados pela directoria esportiva do "Centro Academico XI de Agosto", reunem-se hoje ás 21 horas, na séde do "Centro", no palacete Martinelli, os representantes de todas as escolas superiores de São Paulo, afim de ser fundada a Federação Athletica de Estudantes de São Paulo.

A fundação desta Federação vem preencher uma lacuna ha muito existente no meio esportivo academico. A intensificação do esporte entre os estudantes, reclamava uma entidade que,bem de perto, acompanhe o movimento esportivo estudantino interessando-se directamente pela solução de intrincados problemas que, ás vezes, se deparam. Não ha duvida que as Federações de Remo, Athletismo, Natação, etc., têm feito alguma cousa pelos estudantes. Mas, com os seus innumeros affazeres, difficil se torna attender a todas as iniciativas dos academicos, que se vêm, assim, impedidos de realizar muita e muita cousa.

Ninguem ignora que ha numerosos elementos aproveitaveis para todos os ramos de esporte dentro da nossas escolas. Ahi existem grandes fontes de energias inaproveitadas.

Havendo mais torneios esportivos apparecerão naturalmente elementos desconhecidos que de outra maneira corriam o risco de nunca apparecer.

Mas, como haver mais torneios esportivos do que os que já se realizam? As Federações não têm tempo para organizar mais competições academicas.

E será este, então, o papel da Federação Athletica de Estudantes: organizar jogos de toda a especie, competições esportivas que permittirão maior diffusão do esporte tão pouco praticado nas nossas escolas.

Subordinando-se ás entidades já existentes, será uma grande auxiliar destas, além de tornar-se o orgão representativo do esporte academico paulista, primeiro passo para a fundação do Clube Universitario.

O que é a Finlandia como nação athletica

Os finlandezes surgiram como figuras de primeira grandeza no athletismo mundial, ha pouco tempo relativamente.

Nos primeiros periodos do presente seculo foi que a Finlandia começou a disseminar entre seus filhos o gosto pela gymnastica organizada, e hoje possue invejavel reputação internacional como nação puramente athletica.

Acredita-se que uma das principaes razões do rapido progresso do athletismo finlandez reside nas condições climatericas do bello paiz nordico.

O calor não é ali sufficiente para relaxar as energias dos finlandezes.

O clima permanentemente frio obriga-os a uma constante e salutar actividade. Além disso, a regularidade de vida dos "finns" (denominação que se dá aos filhos da Finlandia) constitue um dos factores preponderantes do seu exito athletico.

Todas essas circumstancias, ligadas ainda a um forte e real interesse pelas competições esportivas, tornaram os finlandezes famosos na athletica mundial, no que, em relação ao numero de seus habitantes, é uma das maiores nações athleticas do globo.

A mais velha e a maior organização da Finlandia — Suomen Voimitselu-ja Urheilullitto (União Gymnastica e Athletica Finlandesa) foi fundada em 1906. No começo, os mais populares ramos athleticos foram o "shiling", corridas longas, luctas, etc.

Recentemente, os tiros de fuzil e um jogo tirado do baseball americano conquistaram ali indiscutivel popularidade.

O successo dos finlandezes nos esportes de pista só se evidenciou de ha uns vinte annos para cá, com o advento dos jogos Olympicos de Stockolmo.

O interesse pelo athletismo foi intenso, a partir dahi.

As maiores glorias a Finlandia conseguiu alcançar nas provas de fundo.

O caracter physico dos finlandezes, a sua mentalidade, o clima de sua terra tudo contribue ali para que a Finlandia continue sendo o paiz padrão em materia de corredores de distancias longas.

Celebres campeões finlandezes têm assombrado o mundo: Kolehmainen, Paavo Nurmi e Totola e centena de jovens finlandezes se preparam com enthusiasmo para colher novos louros no futuro, nas provas de fundo, mercê de uma preparação racional.

Um punhado de rapazes brilhantes surge para occupar os lugares dos veteranos Paavo Nurmi, por exemplo, o mais famoso de quantos fundistas já conheceu o mundo, cedeu seu posto a homens como Lehtinen, Iso-Hollo e Virtanen.

Outro ramo de athletismo que desperta enorme enthusiasmo entre os finlandezes é o arremesso do dardo.

Isto não quer dizer, entretanto, que elles não sejam temiveis noutros ramos do esporte-base, como os saltos em barreiras, arremessos de peso, de martello, etc.

Os finlandezes tomaram parte nas Olympiadas de Antuerpia, pela primeira vez, graças a uma subscripção publica e a uma subvenção do governo.

Compareceram com o menor conjuncto em Stockolmo: 26 athletas conseguiram 38 pontos, proeza merecedora de especial destaque.

Entre os athletas que celebrizaram até aqui, podemos citar, de passagem, Hannes Kolehmainen, vencedor de maratona olympica; Jonni Myyras, arremessador do dardo; Niklander e Poerhoelas, lançadores do disco e do peso; Vilho Tuulos e, finalmente, o famoso trio Nurmi, Limatainen e Koskenniemi, time vencedor do "cross-country".

Ero Lethonen foi campeão do pentathlon.

Em Antuerpia, Paavo Nurmi foi a maior figura, vencendo as corridas de 1.500 e 5.000 metros, com um intervallo de, apenas, duas horas.

Nurmi ainda auxiliou a turma finlandeza a ganhar os 3.000 metros.

Ville-Ritola conquistou os 10.000 e 3.000 metros "steeple-chase", collocando-se em segundo nos 5.000 e nos "cross-country".

Albin Stenroos conquistou a maratona com grande vantagem sobre os
Em Paris, a Finlandia ganhou oito
demais concurrentes.
provas de longas distancias.

A nona medalha de ouro foi obtida por Jonni Myrras, que repetiu a proeza de Antuerpia, no lançamento do dardo.

Matti Jaervinen, Akilles Jarrivinen Kalevi Kotas, Rajassari, Toivi Loukola Harri Larva, Paavo Yrjoalne, Eino Purje, Virtanen, Iso-Sollo, Toivonen, Sucknuutti, Matilainen, Sippala, Penttilse, Strandvall, Poerhosse são nomes que brilham na constellação athletica mundial como astros de primeira grandeza.

Disputa-se domingo proximo a 4.a Competição de Qualquer Classe, com a participação de clubes de S. Paulo, Santos e Campinas

Vem sendo aguardada com grande interesse a 4.ª Competição de Qualquer Classe da Federação Paulista de Athletismo, a ser realizada domingo proximo na pista do C. A. Paulistano, no Jardim America.

O certame, sem duvida, deverá constituir um dos grandes acontecimentos do nosso esporte visto tratar-se da reunião dos mais destacados militantes do athletismo que proporcionarão uma lucta emocionante aos affeiçoados á essa modalidade esportiva.

Acham-se inscriptos todos os nossos gremios athleticos, bem como os de Santos e de Campinas, os quaes apresentarão competidores de grandes possibilidades. Entre outros podemos citar: Queiroz Telles, do Clube de Regatas Campineiro e Natação e Ary Vieira Barbosa, do Saldanha da Gama.

O Germania terá a represental-o nas provas de saltos com vara e em altura dois dos mais destacados athletas nesta especialidade, Icaro de Mello e Lucio de Castro.

Lucio domingo proximo, como se sabe, fará sua reentrée em torneios officiaes de athletismo, de que se achava ausente durante muito tempo.

AS CORRIDAS

São as seguintes as corridas do torneio de domingo e seus inscriptos:

PARA NOVISSIMOS

Revesamento de 4x100 metros

Clube Esperia, 1 turma.
S. C. Germania, 1 turma.
Palestra Italia, 1 turma.
C. A. Paulistano, 1 turma.
C. R. Tietê, 1 turma.

Revesamento de 4x400 metros

Clube Esperia, 1 turma.
S. C. Germania, 1 turma.
C. A. Paulistano, 1 turma.
C. Regatas Tietê, 1 turma.

Revesamento de 4x400 metros

C. Camp. de Reg. e Natação, 1 turma
Clube Esperia, 1 turma.

ICARO, que formará com LUCIO as attracções das provas de salto

Palestra Italia, 1 turma.
C. A. Paulistano, 1 turma.
C. Regatas Tietê, 1 turma.

PARA JUNIORS

Revesamento de 4x100 metros

C. Camp. de Reg. e Natação, 1 turma
Clube Esperia, 1 turma.
C. A. Paulistano, 1 turma.
C. Regatas Tietê, 1 turma.

PARA QUALQUER CLASSE

Revesamento de 4x200 metros

Clube Esperia, 1 turma.
S. C. Germania, 1 turma.
C. A. Paulistano, 1 turma.
C. Regatas Tietê, 1 turma.

Revesamento de 5x2.000 metros

Clube Esperia, 1 turma.
Palestra Italia, 1 turma.
C. A. Paulistano, 1 turma.
C. Regatas Tietê, 1 turma.

Revesamento Paulista (400x100x200x800 metros)

C. Regatas Tietê, 1 turma.
S. C. Germania, 1 turma.
Palestra Italia, 1 turma.
C. A. Paulistano, 1 turma.
Clube Esperia, 1 turma.

110 metros barreiras

Clube Esperia: Sylvio Magalhães Padilha, Antonio Giusfredi, Alfredo Mendes, Emilio Ant. Elias.

S. C. Germania: Gaston Onken, René Sourbeck, Walter Rehder.

C. A. Paulistano: Lucidio C. Caravolo.

C. R. Tietê: Ignacio Barreto, Ricardo Reviglio, Sylvio Monteiro Becker, James Atsbury.

CAPITAES DAS TURMAS

São capitães das turmas os seguintes athletas, unicos autorizados a deliberarem em campo com referencia á turma de seu clube:

Clube Campineiro de Regatas e Natação: Aluizo Queiroz Telles.
Clube Esperia: Antonio Giusfredi.
S. C. Germania: G. Onken.
Palestra Italia: Arnaldo O. Nebias.
C. A. Paulistano: Carlos Silva Barreto.
C. Regatas Tietê: Hildebrando T. de Freitas.
Clube Regatas Saldanha da Gama: Ary Vieira Barbosa.

O Juvenil Bangu' venceu o Juvenil Scretch Paulista

Realizou-se, ante-hontem, este encontro, no qual o Juvenil Bangu' iria defender o seu titulo de campeão do Jardim America.

Depois do jogo preliminar, que teve como vencedor o Bangu', por 2 pontos a 1, entraram em campo os componentes das turmas principaes, estando o Bangu' com a seguinte organização:

Satte: Geraldo e Antonio: Aragão, Nenê e Attilio; Badolato Chico, Favella, Julio e Tuna.

Apesar do terreno encharcado, o jogo decorreu com enthusiasmo, desde o inicio até o final do primeiro tempo. Nesse periodo os "scratchmen", conseguem levar a effeito diversas incursões perigosas, que são desfeitas pela defesa do Bangu', que actua com segurança.

Este periodo termina favoravel ao Bangu', com a vantagem de dois pontos.

No periodo final, o Bangu' entra decidido, marcando com facilidade mais dois tentos, emquanto o adversario não tinha conseguido abrir a contagem. A Bangu' teve ainda dois tentos annullados injustamente pelo juiz.

Marcaram os pontos do vencedor: Badolato (2), Tuna e Favella.

Como se vê, o Bangu' confirmou suas victorias anteriores sobre o seu velho rival, continuando na posse do ambicionado titulo de campeão do Jardim America.

E. C. São Bento contra E. C. Olavo Egydio

Jogaram, domingo, os clubes que encimam estas linhas. A partida foi bastante prejudicada pela chuva, que difficultou multissimo a actuação dos jogadores. O São Bento, porém, mais feliz nas jogadas, venceu em ambos os quadros pelo score de 2 a 1. Para domingos [illegible] São Bento acceita convite para [illegible] em seu campo. Cartas á rua [illegible]te, 100, ou pessoalmente das 20 ás 23 horas, todos os dias.

E. C. São Bento contra E. C. Fabricas Orion

O jogo de cestobol entre os clubes acima, effectuar-se-á hoje, na quadra do segundo, á rua Fernão Magalhães, 35, devendo o encontro preliminar dar inicio ás 20,30 horas. Os sambentistas deverão estar na séde ás 16 horas, afim de seguirem em auto omnibus especial para o local do jogo.

O Flamengo victima de uma brincadeira de mau gosto

A situação politica esportiva tem provocado no Rio de Janeiro certos excessos de moços que procuram por todos os meios lançar maior confusão no ambiente do esporte nacional, já por si só mal comprehendido.

E' assim que o C. R. Flamengo tem tido certas contrariedades, mercê do abuso do nome de seus directores por individuos que se comprazem com dificuldades alheias.

Persistindo este estado de coisas, a directoria daquelle gremio carioca fez distribuir, domingo, aos jornaes do Rio, o seguinte communicado:

"A directoria do Clube de Regatas do Flamengo leva ao conhecimento de todas as pessoas a que possa interessar esta communicação que, inimigos encobertos, utilisando-se de processos que bem lhe definem o caracter, servem-se do expediente de passar telegrammas e de escrever cartas ou cartões a differentes pessoas em nome do presidente e de outros directores do Clube, endereçando convites para festa imaginarias ou, de preferencia, tecendo intrigas soezes.

A directoria faz esta communicação publica para provenir ás pessoas menos avisadas contra essa campanha anonyma, a qual, tendo, a principio, offerecido certos aspectos menos repugnantes, se apresenta agora por essa forma, que é de uma torpeza sem qualificação."

Pelo Esporte Clube Germania

Campeonato Interno de Tennis — O Campeonato Interno de Tennis do corrente anno, terá inicio no dia 22 de setembro p. f. e proseguirá nos dias subsequentes. Os interessados deverão procurar as folhas de inscripção com o sr. Ludwig, no Pavilhão de Tennis.

Treinos de Athletismo — Solicita-se o pontual comparecimento de todos os athletas no treino que estão se realizando, preparatorios para o Campeonato do Estado, marcado para o dia 30 do corrente, e 7 de outubro p. f..

Estes treinos têm lugar ás terças, quintas e sabbados, á tarde, e aos domingos, pela manhã.

Todos os athletas devem comparecer com toda a assiduidade, principalmente, aos treinos do revesamento aos domingos, pela manhã.

Os festejos esportivos da Athletica

Devido ás chuvas que cahiram durante o dia todo de domingo ultimo, foram realizadas apenas 2 provas de bola ao cesto, 1 de volebol e partida de duplas de pelota.

Ambos os partidos assignalaram nessas provas um empate de 40 pontos pontos, obtidos da seguinte forma:

Partido "Branco": — 1 partida de cestobol e 1 de volebol a 20 pontos cada.

Partido "Preto": — 1 partida de cestobol e 1 de pelota (duplas) 20 pontos cada.

As demais provas de remo, pelota e malha, não realizadas devido á chuva, serão disputadas juntamente com as que estão marcadas para o dia 30 do corrente.

Treino de cestobol no Italo Brasileiro

Para o treino a realizar-se amanhã, pede-se comparecimento, ás 20 horas, de todos os jogadores effectivas e reservas, na quadra social.

DE TODO O MUNDO

Varios nadadores da Sociedade Allemã de Esportes abandonaram o clube afim de ingressar na Athletica. Podemos destacar Arno, guarda de aquapolo; Groskop, destacado nadador e jogador de polo e Forsell, o ultimo campeão de nado de peito.

*

Ja foram iniciadas as aulas de natação no Esperia. Busin, Paciencia e um technico suisso estão á testa da secção nautica esperiota.

*

No Tietê estão sendo ultimados os preparativos para a publicação de uma revista mensal. Para divulgação dos casos do clube.

Os nossos clubes que cultivam o athletismo, estão cuidando seriamente de suas representações para o Campeonato do Estado a ser realizado no proximo mez. O paulistano, Esperia e Tietê — o trio vanguardeiro do esporte-basico — vêm se empenhando com afinco, afim de conseguir turma possante e disputar honrosamente o primeiro posto.

*

NOVA YORK, 17 (H.) — Informam de New Port, em Rhode Island, que o hiate "Endeavour" ganhou a primeira prova da American Cup.

*

DRESDEN, 17 (H.) — Um omnibus, que transportava numerosos jogadores de futebol, tombou nas proximidades de Sebnitz (Saxe), ao fazer uma curva. Ficaram feridas 32 pessoas.

*

A federação esportiva do Pará pediu inscripção na Federação Brasileira de Futebol.

Como primeira demonstração de contacto com esta entidade nacional, aquella associação estadual officiou ao Vasco da Gama no sentido de fazer uma excursão ao norte do paiz.

*

O clube carioca que mais tem contado com concurso de jogadores paulistas é o Botafogo F. C.

Já em 1910, quando levantou o campeonato da cidade, contava em sua turma com Decio Nicoa centro-avante, e Lefevre, médio-esquerdo, ambos destacados elementos dos campos paulistanos.

*

RIO, 17 (A. B.) — No campo do Bangu' F. C., onde se realizava um jogo entre este clube e o Vasco da Gama, o 1.º tenente aviador Joselyn Tavares foi aggredido, hontem, a guarda-chuva, por uma senhora que depois se soube ser a esposa do futebolista de nome Fausto, pertencente ao Vasco.

*

TOKIO, 17 (H.) — Na competição athletica entre os Estados Unidos e o Japão, sahiram vencedores os japonezes por 77 e meio pontos contra 75 e meio.

Kenkishi Ishima estabeleceu novo recorde mundial para salto triplice com 15 metros e 82 centimetros, batendo por pouco Masao Harada que melhorará a "performance" anterior de 15 metros e 75 centimentros.

Nas provas de natação Reizo Koike cobriu cem metros de brasse, em 1 1" e 3|10, e os duzentos metros em 2' 4" e 4|4.

Shozo Makino bateu novo recorde nos 800 metros com 108 e 12".

Fundar-se-á hoje nesta capital a Federação Athletica dos Estudantes de São Paulo

Vae ser feita representação ao governo pleiteando a reducção para 8 o|o dos impostos sobre torneios esportivos

Na reunião de hontem, no Departamento de Educação Physica, com a presença da maioria de nossas entidades, ficou redigida a representação a ser enviada ao governo do Estado — A questão do controle medico e as regalias que serão ulteriormente pleiteadas — O registo de entidades

No seio do Departamento de Educação Physica realizou-se hontem á noite mais uma reunião entre os directores desse orgão publico e representantes de entidades esportivas de S. Paulo reunião que teve por fim continuar na troca de idéas sobre a questão de impostos que gravam as competições esportivas.

Como nas demais reuniões, os debates foram prolongados esterilmente, visto como os clubes e entidades esportivas não tiveram ainda nenhuma iniciativa que pudesse dar ao Departamento ensejo de levar avante o plano com que quer, de inicio, beneficiar os nossos esportes. Por outro lado é de lamentar o desinteresse de algumas grandes entidades do nosso Estado, e entre ellas a Associação Paulista de Esportes Athleticos, cujos representantes não estiveram presente á reunião, assim difficultando as resoluções que para ellas são igualmente de grande valor.

A despeito desta lacuna, o Departamento de Educação Physica continua a desenvolver grandes esforços no sentido de ver completada a primeira iniciativa que acaba de tomar, a de conseguir reducções de impostos para os esportes.

O INICIO DA REUNIAO

Com a presença de 5 entidades esportivas devidamente representadas, das nove que teêm sido convocadas para as reuniões do D. E. P., o dr. Antonio Bayma deu inicio á sessão, fazendo-se a leitura da acta anterior.

A FEDERAÇÃO DE NATAÇÃO EXPLICA-SE

Uma das passagens da acta anterior faz referencia a commentario publicado em jornal da Capital e no qual a Federação Paulista de Natação appareceu como victima do desinteresse do governo, mercê da attenção que se dá no momento ao seu orgão esportivo, o Departamento de Educação Physica.

Explica, sobre o caso, o sr. José Fironnel, representante daquella entidade que a Federação está completamente alheia ao assumpto, não tendo delegado procuração a quem quer que seja para defendel-a nesta questão ou siquer tratar em seu nome do assumpto. Prometteu levar o caso ao conhecimento dos companheiros de directoria, devendo na reunião seguinte trazer a palavra official da Federação ao Departamento de Educação Physica.

A reunião seguinte, que era a de hontem, não contou todavia com a presença de um representante da Federação Paulista de Natação.

A REDUCÇÃO DE IMPOSTOS

Tratou, depois, da questão dos imposto, já bastante debatida porém pouco adiantada mercê da maneira pouco pratica por que os clubes vêm se interessando pelo assumpto.

Depois de varias exposições em que ficou provada a impossibilidade dos clubes manterem-se em actividade, em virtude do peso excessivo de taxas sobre competições esportivas, unicas fontes que lhes poderiam proporcionar certa renda, o dr. Arno Enge tratou do caso mais directamente, encaminhando os debates para o lado pratico. Depois disso, o dr. Antonio Bayma, servindo-se dos dados numericos citados pelo dr. Arno, pôde conseguir dos participantes da reunião uma attitude mais decisiva.

A REDUCÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE TORNEIOS

Nestas condições deliberaram os clubes e entidades representadas estipular a taxa de 8 por cento para o imposto a ser cobrado sobre competições esportivas, a qual é hoje de cerca de 22 por cento.

Assim reduzido o tributo, acham os clubes poderem conseguir um estimulo bem forte para um desenvolvimento seguro e rapido.

Esta taxa de 8 por cento será cobrada sobre os torneios esportivos revertendo, porém, em beneficio do proprio esporte.

Assim é que a representação a ser enviada ao governo do Estado procurará obter esta taxa para manutenção do departamento medico official, que será a todos os clubes e entidades esportivas de S. Paulo.

COMO SERA' FEITO O CONTROLE MEDICO

Segundo os debates das reuniões anteriores o controle medico devia ser feito pelos proprios clubes. Estes, porém, já então, allegaram a impossibilidade de arcar com a incumbencia, visto como pouquissimos poderiam dispôr de meios para manter um departamento medico dentro do clube, em condições de attender efficazmente aos fins visados.

Nestas condições, lembrou-se que o Departamento de Educação Physica deveria ser o orgão encarregado deste trabalho, servindo a todos os clubes esportivos.

O dr. Arno Enge, inspector medico do D. E. P., nesta altura, expôs de maneira clara o modo de ver do Departamento nesta questão.

Disse que o D. E. P. não queria chamar a si esta incumbencia, pois que poderia parecer uma imposição sua para com os clubes. Muito embora achasse que o controle a cargo da repartição official seria mais efficiente do ponto de vista de interesse, de vez que o sentimento de partidarismo concorreria para attentar a vantagens de clubes no que toca a registro de athletas physicamente rejeitados, somente depois da delegação dada pelos clubes é que o Departamento chamaria a si esta incumbencia.

A taxa das competições esportivas serviria para a manutenção desse departamento medico que viria dar grande beneficio ao nosso esporte, sem trazer-lhes novos encargos financeiros.

UMA OBSERVAÇÃO NOSSA

Quando se tratou da taxa de 8 por cento, estipulando-se que ella serviria para manter o Departamento medico, como beneficio concedido ao esporte, não se tratou de outros que o nosso esportes vem reclamando. Não é apenas o controle medico que nosso esportistas precisam. Muitas outras coisas, como melhoria das condições de nosso logradouros esportivos, são reclamadas. A reversão da taxa apenas para o controle medico, assim, deixaria de attender outras necessidades. Não seria assim desprezivel um exame ainda sobre a questão, no sentido de se encontrar uma formula de repartir os 8 por cento, tanto para o departamento medico como para outras finalidades de caracter beneficente á collectividade esportiva.

O QUE SE PODERIA PLEITEAR

A nosso ver, os clubes e entidades esportivas deviam pleitear o seguinte:

a) redução do imposto sobre competições esportivas a 10 por cento, sendo: metade desta taxa para o departamento-medico e a outra metade para outros beneficios;

b) isenção dos impostos municipaes;

c) reducção dos impostos estaduaes a um nivel razoavel;

d) isenção de taxas alfandegarias para materiaes esportivos, de uso collectivo e reducção de 50 por cento para os de uso pessoal.

O REGISTRO DE ENTIDADES

O departamento de Educação Physica começará hoje a fazer o registro de clubes e entidades esportivas de S. Paulo, de accordo com o artigo 53 de seu regulamento, que diz: "E' obrigatorio o registro annual da associações e entidades de gymnastica e esportes, assim como o de todas as organizações em que se exerçam taes actividades ou que se dediquem á physicultura sob quaesquer outros aspectos, a juizo do Departamento de Educação Physica".

Este registro, como se sabe, tem influencia directa sobre os certames e competições esportivas, segundo se pode ver do seguinte artigo do mesmo regulamento:

"Artigo 68 — Só será permittida a organização de torneios, exhibições, competições de educação physica de caracter publico, com pagamento de ingresso, aos clubes, entidades, emprezas e outras instituições devidamente registradas annualmente no Departamento de Educação Physica."

NO PRADO DA MOÓCA

Projecto de inscripções para a 37.ª corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 23 de setembro de 1934, no Hippodromo Paulistano

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$ — Dist., 1.500 mts. — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio PROGREDIOR — 4:000$ e 800$ — Dist., 1.600 mts. — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria.

Premio CRITERIUM — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.600 mts. — Productos de 3 annos latinos e nacionaes sem mais de 2 victorias no paiz — Tabella com descarga de 3 ks. e sobrecarga de 2 ks. por victoria, excluidos os vencedores de provas classicas no paiz.

Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.000 mts. — Productos europeus, de 3 annos, platinos de 3 e 4 annos, sem victoria — Tabella com descarga de 2 ks.

Premio IMPORTAÇAO — (1.º eliminatorio) — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.600 metros — Productos de 3 annos, europeus importados por William Maddock.

Premio CONSOLAÇAO — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.300 mts. — Productos nacionaes de 4 e mais annos, sem mais de 1 victoria no paiz. Pesos: cavallos 55 ks. e eguas 53 ks. — Descarga de 4 ks. aos sem victoria.

Premio EXPERIENCIA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.300 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes. Pesos: cavallos 56 ks. e eguas 54 ks. — Descarga de 3 ks. nos com menos de 3 victorias no paiz e nos perdedores de 10 ou mais corridas consecutivas este anno — Tupã 56 — Comédie 56 — Mariola 56 — Fanatica 54 — Malayir 54 — Invejoso 53 — Yuco 53 — Legiovel 53 — Yedo 53 — Quilingombô 53 — Valparaizo 53 — Leader 53 — Eniro 53 — Troféo 51 — Ertuia 51 — Bagdá 51 — Lasca 51 — Gracova 51 — Sempreviva 51.

Premio EXTRA — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 mts. — Productos nacionaes — "Handicap" — Itanguá 56 — Alegria 56 — Xaquema 55 — Galnôr 54 — Rugol 54 — Geisha 53 — Katiá 53 — Jaguaryahiva 53 — Venturoso 52 — Zorilla 52 — Favella 50 — Januury 49.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos nacionaes — "Handicap" — Confeccion 56 — Eira 55 — Ducea 55 — Contratempo 55 — Zinga 55 — Nancy 53 — Janota 53 — Andes 52 — Meu Bem 51 — Util 51 — Vencedor 50.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos nacionaes — "Handicap" — Zara 56 — Arauto 55 — Valois 54 — Xylopia 53 — Braz Cubas 53 — Tupaceretan 53 — Malik 53 — Miss Primrose 52 — Saturno 51 — Barraka 50 — Yokohama 49 — Ladario 48.

Premio EXCELSIOR "B" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 mts. — Productos estrangeiros — "Handicap" — Gairino 56 — La Malaguena 55 — Embaixatriz 55 — Tartamudo 55 — Corsican 54 — Rouge 54 — Dime 54 — Sentry 54 — Tomy Boy 52 — Dora dinha 49 — Anhanguera 49 — Sunsister 49 — Marqueza 49 — Legislador 48 — Franklin 47.

Premio EXCELSIOR "A" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz — "Handicap" — Quebra Cuia 56 — Sweet Cut 56 — Enemigo 55 — Amparo 55 — Foragido 55 — Larrain 54 — Dog of War 53 — Zas Traz 52 — Tempero 51 — Itatá 51 — Baby 51 — Predilecto 50 — Sybel 49.

Premio COMBINAÇAO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz — "Handicap" — Moron 56 — Astréa 56 — Yapu' 55 — Taborda 54 — Xeremias 53 — Platheiro 52 — Zamorim 51 — Nóra 50 — Westchester 49.

Premio EMULAÇAO — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz — "Handicap" — Almansora 56 — Zermatt 56 — Concordia 56 — Gaiato 53 — Capucino 53 — Ypiranga 53 — Ibiuna 52 — Canto 52 — Laguna 50 — Ygerne 50 — Alsone 49.

Premio IMPRENSA — 4:000$ e ... 800$ — Dist. 2.000 mts. — Productos de qualquer paiz — "Handicap" — Rob Roy 58 — Kosmos 58 — Kobelik 55 — Colt 55 — Briand 53 — Ogro 52 — Fifa 51 — Good Money 50 — Mulatillo 50 — Xolotlan 49.

As inscripções serão recebidas até ás 14 hs. de hoje.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 1934

Resoluções:

1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 23 deste. — 2) — Multar em 100$000 o jockey Xisto Gutierrez, e o aprendiz Luiz Lobo, pilotos respectivamente de Jaguariahyva e Xeremias, por infracção do paragrapho 1.º do art. 123 do Codigo de Corridas; — 3) — Não permittir que o cavallo Dog of War, seja pilotado por aprendizes, nas corridas da sociedade.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 1934

Resoluções:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripção elaborado para as corridas do proximo domingo dia 23 deste. — 2) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 16. — 3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas do dia 9 deste.

UMA CORRIDA EXTRAORDINARIA NO PRADO DA GAVEA

Para a corrida extraordinaria do dia 20, no prado da Gavea, foi organizado o seguinte programma:

1.ª Carreira. — PREMIO NORAH — 1.500 metros — 4:000$000 — La Orticaria, Kassinia, Saratoga, Salimar, Cartier e Ma'an Cross.

2.ª Carreira — PREMIO SARAMPÃO — 1.500 metros — 6:000$000 — Piracicaba, Carapuceira, Domitilla, Illria, Muasuá, Salmon, Paraná e Irapuasinho.

3.ª Carreira — PREMIO GARBOSO — 1.600 metros — 4:000$000 — Delme, Carta Branca, Deliciosa, Vicentina, Arquero e Iran.

4.ª Carreira — PREMIO EXPERIENCIA (obstaculos) — 2.200 metros — 6:000$000 — Argentée, Maracanã, Herodes, Ribatejo, Jambo, Jemopotyr, Galarim, Cuauhtemoc e Ganadera.

5.ª Carreira — PREMIO CLEVER BOY — 1.000 metros — 5:000$000 — Roxy, Despilchado, Lord Breck, Yolanda, Kid e Facella.

6.ª Carreira — PREMIO VALENCE — 1.500 metros — 4:000$000 — Yonita, Uruá, Tarzan, Canção, Kruppe, Pirata, Tracajá, Alterosa Jemopotyr, Yale e Bohemio.

7.ª Carreira — PREMIO FAVORITO — 1.750 metros — 4:000$000 — Astoria, Velasquez, Valence, Mani, Coringa, Lohengrin e Colonna.

8.ª Carreira — PREMIO ROMANA — 1.600 metros — 4:000$000 — Libertino, Capacete de Aço, Tarso, Haragan, Bon Ami, Despilchado, Twinbar e Imperatriz.

9.ª Carreira — PREMIO CAPUCINO — 2.200 metros — 6:000$000 — Soneto, Hoquendo, Fifa e Sueno Largo.

Terras de Goyaz

A Organização B. de P. do Estado de Goyas, com séde á Av. São João, n.º 108, 2.º and. salas 31 e 32, phone: 4-1856, faz saber aos interessados, que é a unica auctorisada a receber as escripturas de terrenos situados no Planalto Central do Goyaz (Futura Capital Federal) afim de serem encaminhados a Registro no Cartorio de Immoveis.

Devido ás multas irregularidades havidas nesse serviço, a Organização pede aos srs. proprietarios virem ao seu escriptorio ou telephonarem, para que um seu representante os procure e verifique a legalidade de seus documentos.

Relação das escripturas devidamente registradas e entregues por esta Organização nesta quinzena, aos seguintes srs. proprietarios:

José Gonçalves Bernardes, Roque Longo, Virginio Padovani, Dino Potiens, José Basso, José Zamunner, Athur Mioni, Nicola Lourençon, Antonio Dupas, José Ritucci, André Ritucci, Vicente Puglia, Brasil Giacomo, Francisco Penhavel, Anselmo Dupas, Leonor Dupas, Odilon Dupas.

O seleccionado da C. B. D. venceu na Bahia por 8 a 1

O "crack" paulista Waldemar deixou o campo por ter-se contundido

BAHIA, 17 (A.B.) — Enorme assistencia presenciou hontem á tarde o jogo entre o combinado brasileiro e o da Bahia. O primeiro venceu pela contagem de 8 a 1. No primeiro tempo os visitantes conseguiram 3 tentos, marcados por Leonidas, Attila e Carvalho Leite. No segundo tempo Leonidas faz 3 pontos, Carvalho Leite um e Attila um. Waldemar foi obrigado a deixar o campo machucado, sendo substituido por Dondon.

Os locaes actuaram desorientados, o que explica a grande differença na contagem a favor dos visitantes, perdendo numerosas opportunidades.

No quadro bahiano actuaram, em estréa, os jogadores cariocas Ludovico, Cebinho e Sandoval.

Joel reappareceu auspiciosamente

Disputando um encontro antehontem, em S. Roque, contra um combinado da associação local, o Palestra teve occasião de pôr em actividade o seu arqueiro Joel, que desde ha muito tempo se achava em repouso, no interior.

O reapparecimento de Joel na turma palestrina foi auspiciosa, fazendo prever que será sem duvida o futuro occupante do primeiro quadro, como reserva immediata de Aymoré.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas disputadas hontem neste frontão:

Chitibar-Uriarte	45	37$100
Uriarte-Ricardo	24	21$100
Chitibar-Munhoz	26	34$600
Munhoz-Vallado	45	28$400
Uriarte-Ricardo	15	9$700
Chitibar-Ricardo	45	16$600
Uriarte-Chitibar	45	15$100
Ricardo-Uriarte	24	11$100
Uriarte-Ruete	34	13$500
Munhoz-Ruete	35	16$800
Modesto-Oswaldo	56	17$800
Gárate-Oswaldo	15	25$900
Garay-Ayestaran	12	20$900
Gárate-Ayestaran	15	30$200
Modesto-Ayestaran	16	16$700
Cizurquil-Modesto	26	21$900
Modesto Ayestaran	45	13$300
Garate-Ayestaran	13	22$100
Cizurquil-Ayestaran	25	23$900
Oswaldo-Cizurquil	34	29$700
Cizurquil-Garay	35	31$900
Gárate-Modesto	36	22$800
Oswaldo-Ayestaran	46	16$300
Modesto-Oswaldo	45	21$900
Oswaldo-Cizurquil	45	17$200
Ayestaran-Modesto	12	19$400
Muchacho-Ychaso	34	11$900
Muchacho-Estevan	35	16$800
Estevan-Gamboa	34	20$100
Ychaso-Estevan	36	35$300
Ychaso-Estevan	25	26$500
Estevan-Luiz	13	18$000
Luiz-Gamboa	25	22$600
Gamboa-Ychaso	24	22$500
Gamboa-Luiz	36	27$800
Estevan-Gamboa	23	26$200
Muchacho-Tacolo	36	19$400
Ychaso-Muchacho	45	25$800
Muchacho-Gamboa	45	24$100
Ychaso-Luiz	12	17$500
Muchacho-Luiz	26	23$300
Tacolo-Estevan	34	38$100
Muchacho-Estevan	26	30$200

O campeonato nacional de tiro ao alvo

Seguiu hontem para o Rio numerosa representação da Força Publica paulista

A directoria geral do Tiro de Guerra vae promover no Rio de Janeiro, um grande concurso de tiro ao alvo, que reunirá concorrentes civis e militares da Capital Federal, S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo. O programma que recebemos permitte prever o successo que fatalmente será obtido.

Haverá provas de fuzil de guerra, carabina reduzida, pistolas de guerra, pistola livre e revólver, total de 13 provas distribuidas entre elementos civis, da Marinha, do Exercito, Policias e Corpo de Bombeiros federaes e estaduaes. As provas de fuzil de guerra tiro lento serão realizadas á distancia de 300 metros sobre alvo internacional, no Stand Nacional, na Villa Militar, e assim especificadas: 1.ª) Cabos e soldados das corporações armadas; 2.ª) Sargentos e inferiores das corporações armadas; 3.ª) Alumnos da Escola Naval, Collegio Militar, Escola Militar e C.P.O.R.; 4.ª) Officiaes das corporações armadas, da activa e da reserva; 5.ª) Civis brasileiros em geral, natos e naturalizados, reservistas ou não; 6.ª) Vencedores das cinco primeiras provas de fuzil.

Ainda haverá na Villa Militar uma interessante prova de tiro rapido feita sobre um alvo de silhueta-busto, com 15 tiros no tempo maximo de 90 segundo e que promette obter franco successo.

Nos moldes dos concursos de tiro europeus, a prova de carabina reduzida será disputada nas 3 posições classicas, obtendo-se assim não só o vencedor geral da arma como tambem os vencedores parciaes de cada posição: de pé, de joelhos e deitado.

As restantes 6 provas constarão de tiros de armas curtas ás distancias de 25 e 50 metros e terão como local o novo e magnifico Stand do Fluminense Foot-Ball Club recentemente inaugurado e no genero a mais completa organização da America do Sul.

As inscripções ás differentes provas são inteiramente gratuitas e já se acham abertas, podendo os civis interessados dirigir-se ao sr capitão inspector de Tiro, na séde da Região Militar, a quem estão affectas todas as informações e condições de inscripção.

SEGUIRAM HONTEM PARA O RIO OS REPRESENTANTES DA FORÇA PUBLICA

Pelo 2.º nocturno embarcaram hontem para o Rio de Janeiro varios officiaes inferiores e praças da Força Publica do Estado, que vão participar do grande torneio nacional de tiro ao alvo.

Entre outros, seguiu o tte. Affonso Pires Evangelista, da casa militar da Interventoria, e que é um dos mais destacados atiradores de revólver de S. Paulo, tendo ainda ha pouco tempo levantado a collocação de honra num torneio da milicia estadual.

A F. P. N. realizou sabbado sua assembléa extraordinaria

A Federação Paulista de Natação reuniu sabbado ultimo sua assembléa geral extraordinaria em que foram discutidos assumptos referentes á proxima temporada aquatica.

Após a leitura e approvação da acta anterior, foram approvadas as seguintes emendas: — Art. 35, entre letras "c" e "d". O concorrente que virar sobre o peito antes que sua mão mais avançada tenha tocado a extremidade da piscina, para a virada ou para a chegada, será desclassificado. São approvadas as emendas aos artigos: 40, 44, 48 e 55. Supprimir os artigos 57, 64 e 68. No artigo 67, depois de varias discussões e proposta, é approvada a seguinte ordem nos pareos do Campeonato Paulista de Natação: 1.o pareo — 1.500 metros — masculino; 2.o, 100 metros, nado livre — feminino; 3.o, 100 metros, nado livre — masculino; 4.o, 200 metros nado de peito — feminino; 5.o, 100 metros, nado de costas — masculino; 6.o, 400 metros, nado livre — feminino; 7.o, 400 metros, nado livre — masculino; 8.o, 100 metros, nado de costas — feminino; 9.o, revesamento de 4x100 metros, nado livre — feminino; e 10.o pareo, revesamento de 4x200 metros, nado livre — masculino.

Por proposta do C. R. S. Gama, é approvado: Ficam estabelecidas as seguintes distancias maximas para as diversas classes de nadadores registados na F. P. N., e os estylos usuaes na natação: Infantil, 50 metros nado livre, 50 metros nado de costas e 50 metros nado de peito; Juvenis, 200 metros, Estreantes e Novissimos, 400 metros, Novos, 800 metros, Juniors, 1.000 metros e Seniors 1.500 metros em estylo nado livre. Em nado de costas, as distancias maximas são: Juvenis, Estreantes, Novissimos e Novos, 100 metros; Juniors e Seniors, na distancia de 200 metros. Em nado de peito: Juvenis, 100 metros; Estreantes, Novissimos Novos e Juniors, na distancia de 200 metros, e Seniors, na distancia de 400 metros. As provas de saltos serão realizadas separadamente das de natação, pela manhã, com inicio ás 9 e meia horas.

Por proposta do T. C. P. é approvado: Fica fazendo parte integrante deste codigo, na parte que diz respeito á natação, o regulamento da Federation Internationale de Natation Amateur (F. I. N. A.), valendo, em caso de duvida, o texto francez.

Por proposta do C. R. S. G. é approvada a revogação da tabella de saltos de trampolins e plataforma.

Pela A. A. S. P. é approvada a proposta: No dia immediato ao encerramento das inscripções, a F. P. N. remetterá tantos cartões quantos forem os inscriptos nas provas de saltos para treino dos mesmos durante os 13 dias.

Passando-se em discussão o calendario da natação, depois de varias modificações que o ante-projecto soffreu, é o mesmo approvado. Em seguida é lido um pedido de data feito pelo E. C. Germania, um do C. R. Tieté e outro para abertura da temporada, pelo C. A. XI de Agosto, tendo sido resolvido deixar a questão com a directoria da entidade.

Por proposta da A. A. S. P. é approvado o adiamento da apresentação de suggestões para emendas aos Codigos de Saltos e Polo Aquatico, marcando a directoria data em occasião opportuna.

Passando á eleição do cargo de vice-presidente, vago em virtude de renuncia do sr. Antonio Durval Guerra, é eleito por unanimidade de votos o dr. Alvaro Gonçalves.

OS PRESENTES

Estiveram presentes os seguintes clubes devidamente representados:

Associação Athletica São Paulo, Clube Esperia, Clube Athletico Paulistano, Clube de Regatas Saldanha da Gama, Clube de Regatas Tieté, Clube de Regatas 'Tumyaru', São Paulo Futebol Clube, Esporte Clube Germania, Clube Campineiro de Regatas e Natação, Clube Esportivo da Penha, e Tennis Clube Paulista, tendo deixado de comparecer os clubes Associação Allemã de Esportes, Esporte Clube Corinthians Paulista e Centro Academico Oswaldo Cruz.

Realiza-se no proximo mez o 1.º Campeonato Bancario de Athletismo

1.o CAMPEONATO BANCARIO DE ATHLETISMO

Está marcada para 21 de outubro proximo, a realização do 1.o Campeonato Bancario de Athletismo, patrocinado pela Federação Paulista de Athletismo e promovido pela Federação Esportiva dos Bancarios.

As inscripções serão recebidas até 11 de outubro, ás 18 horas.

Já podem buscar os premios conquistados no "Dia do Athleta"

A F. P. A. avisa aos interessados que na sua secretaria se acham á disposição as medalhas conquistadas na corrida do "Dia do Athleta", realizada no dia 7 de Setembro e que ainda não foram entregues.

OS PRETENSOS PROPUGNADORES DA PAZ DA FAMILIA ESPORTIVA

Dissemos que está definida a finalidade do orgão que se dizia amigo dos esportistas e defensor dos esportes. A destruição é o unico objectivo que tem em mira, para servir interesses mesquinhos.

Provámos com as proprias palavras desse jornal que nunca lhe interessaram o bem do esporte e a paz da familia esportiva brasileira.

E não somos só nós que reprovámos a attitude inqualificavel assumida pelo referido jornal num desejo doentio de provocar confusão, de alimentar uma guerra improficua entre os esportistas unicamente para ter noticias de sensação que movimentem as paginas em que não existem os sentimentos de pudor e ethica profissional.

A delicada tarefa de imprensa desviada de sua nobre finalidade é o crime de que é accusado agora, pelo "Correio da Manhã", do Rio, em sua edição de domingo.

Sem maiores commentarios transcrevemos a nota do jornal carioca.

Eil-a:

"Os nossos collegas da "Gazeta", de São Paulo, commentando uma noticia de que o sr. Delmanto, presidente do Palestra, está tratando da pacificação do esporte no Brasil, classificam esse cavalheiro de traidor. Justifica a sua opinião, esse nosso confrade, repisando o velho argumento de que ao Palestra Italia não fica bem procurar approximação com os adversarios que nas vesperas o insultaram, etc. etc.

O argumento poderá ser interessante, do ponto de vista faccioso, mas de um modo geral é infeliz.

Chamar traidor alguem que trabalha para conseguir a paz na familia esportiva brasileira é, além de improprio e deselegante, positivamente impatriotico. Esteja certo o collega que tanto no Rio como em São Paulo existem muitos traidores, porque segundo se sabe, a pacificação é um desejo de todos os que collaboram no esporte nacional, menos, é certo, desses espiritos inferiores já bastante conhecidos. Mas a pacificação virá, como muito bem disse o dr. Luiz Aranha, porque ella é um imperativo das proprias circumstancias."

Inicia-se hoje o registro de entidades esportivas no Departamento de Educação Physica

Buster Keaton apresentou aos tribunaes de Los Angeles seu pedido de fallencia com um passivo de 303.832 dollares e um activo de 12.000

"A COMPANHEIRA DE TARZAN" (TARZAN AND HIS MATE), PRODUCÇÃO METRO-GOLDWYN-MAYER, NO CINE PARAMOUNT

DISTRIBUIÇÃO:

Tarzan, JOHNNY WEISSMULLER; Jane Parker, MAUREEN O' SULLIVAN; Martin Arlington, PAUL CAVANAGH; Harry Holt, NEIL HAMILTON; Beamish, FORRESTER HARVEY, e Saldi, NATHAN CURRY.

RESUMO:

A um dos postos de embarque africanos chegam Harry Holt e Martin Arlington, dispostos a encontrar Jane Parker, que o primeiro desses cavalheiros deixára na Africa, dois annos antes, em companhia de Tarzan, o dominador das florestas — por quem ella se apaixonara.

Não era apenas essa a razão da visita dos dois homens, entretanto. Secretamente, elles ambicionavam encontrar o tumulo sagrado dos elephantes, onde encontrariam immensas riquezas em marfim.

Varando a muito custo o emmaranhado das florestas, acompanhados por nativos que não raro se negavam a proseguir, porque os perigos eram muitos, Harry e Martin conseguem, afinal, encontrar Jane e seu companheiro, o valente Tarzan.

O dominador das florestas não gosta, naturalmente, da apparição dos dois homens, e mais ainda porque elles procuram reavivar no espirito de Jane a "coquetterie" feminina que lhe era natural nos tempos em que viveu no seio da civilização. De facto, até vestidos ricos e outras faceirices, Marin e Harry trazem aos olhos deslumbrados da companheira de Tarzan, mas esta, altiva, repelle a tentação, declarando desejar a simplicidade das selvas — e sobretudo, a companhia de Tarzan, que ella amava sobre todas as cousas.

Empolgava-a o modo valente com que Tarzan enfrentava as feras, com que dominava as bestas que procuravam atacal-a. Seduzia-a a carinhosa attenção do primitivo companheiro; encantava-a a existencia romantica e simples que ambos desfructavam no ninho de amor que Tarzan construira no topo de uma arvore, visinha aos dominios dos macacos, tão seus amigos...

Tudo isso contrastava com os costumes dos homens que vinham da civilização, para tental-a. Não, ella continuaria ao lado de Tarzan.

Não resistindo á cobiça, Harry e Martin resolvem encontrar o tumulo dos elephantes. Conseguem-n'o victimando um elephante, que, procurando o tumulo para alli morrer, ensina-lhes o caminho. Isso revolta Tarzan, que lhes impede a conquista. Traiçoeiramente, Martin alveja Tarzan, que é soccorrido pelos macacos.

Mas surgem perigosos selvagens — e Tarzan, embora ferido, é obrigado a surgir em scena com os animaes seus amigos. Seu objectivo é salvar Jane — o que elle consegue após mil peripetias, findas as quaes elles voltam para o ninho de sua felicidade, e os dois "civilizados", desilludidos, voltam á sua terra, decididos a não mais perturbar a ventura de quem decidira viver sempre no seio da natureza...

WALLACE BEERY

O novo periodo de producção da Metro é toda uma caudal de glorias para WALLACE BEERY. Primeiro virá "Viva Villa!". Depois, "A Ilha do Thesouro", "Mutiny on the Bounty" e "West Point of the Air"

Primeiras Cinematographicas

"Alegria de viver", com Shirley Temple, Warner Baxter, Magde Evans, John Boles e Sylvia Troos

A primeira de hontem na sala vermelha do Odeon correspondeu á espectativa sympathica em torno da menina Shirley Temple, a mais genial e precoce artista do cinema americano.

Entretanto, o filme que Hamilton Mc. Fadder dirigiu, não é só o trabalho encantador e sympathico de Shirley Temple. Como essa garota, temos tambem em "Alegria de viver" um enredo original e o trabalho agradavel de Warner Baxter e Magde Evans, os dois artistas que são os pontos centraes em cujo torno gira o argumento.

Este poderia ser uma adaptação da nossa "Campanha da Boa Vontade", melhorada, naturalmente por ser occorrida na America do Norte...

No filme, e o titulo desta vez está de accordo com o argumento, encontramos boa musica e lindas mulheres, que fazem desfilar ante nossos olhos quadros interessantes de revista. São nesses quadros que a menina prodigio enthusiasma a assistencia cantando e dansando como gente grande. Sua actuação ante a camara consegue produzir exclamações de enthusiasmo da platéa ante a arte verdadeiramente extraordinaria para uma criança da sua idade.

Sem sermos prophetas e muito menos termos vontade de dar palpites, auguramos para "Alegria de viver" um grande exito de bilheteria. Duvidamos que alguma criança ou senhorita deixes de assistir a "Alegria de viver". E nós, tambem, não nos furtamos de recommendar esse filme como uma das mais agradaveis e sympathicas producções dos ultimos tempos. — *R. R.*

Harold Lloyd, pioneiro de uma nova arte comica

Ninguem melhor do que Harold Lloyd comprehendeu a necessidade da evolução na arte comica, tão consada já da exploração de motivos uniformes e inalteraveis. O seu recente filme — "O testa de ferro" — bem demonstra essa visão do artista dos oculos de tartaruga.

Harold Lloyd, lançando no mercado essa pellicula que logrou na sua apresentação ao publico americano o mais formidavel exito dos ultimos tempos, mostrou que a arte de fazer rir pode ser conduzida com mais engenho, fugindo tanto quanto possivel aos lugares communs do movimento, e tratando, com uma mais sabia orientação, de obter os effeitos hilariantes da acção subjectiva da scena.

Assim é que, extrahindo o argumento de "O Testa de Ferro" de uma novella em série do "Saturday Evening Post", elle o apresentou sob um prisma-comico inedito, cheio de sophisma e satira e não occultando mesmo um pouco de philosophia á Confucio, o que não é de estranhar em um filho de Missionario criado e educado na China, tal o seu papel.

O "Testa de ferro" marca o inicio de uma nova éra para a comedia, da qual Harold Lloyd é o pioneiro.

"A chave", com outra brilhante creação de William Powell

William Powell é o actor que se celebrizou pela personalidade inconfundivel que imprime a todos os papeis que lhe são attribuidos. E' o artista que magnetiza a attenção do publico, pois que sabe de cada personagem fazer uma combinação feliz de espirito, ironia, galanteria, intelligencia e calculada acção.

E' um homem, William Powell, que na vida tem uma philosophia e que com essa mesma philosophia actua na qualidade de artista e de interprete.

Não acceita nunca um papel que não se ajuste aos caracteristicos de seu temperamento e por isso, admiramos indistinctamente todos os seus desempenhos, que são creações unicas da sua grande personalidade.

"A chave" que a Warner First apresentará segunda-feira no Pedro II, assignala-se ainda sobremaneira pelos traços indeleveis desse feitio

Veremos William Powell no papel de um official britannico, agente do Serviço Secreto do governo de seu paiz, durante as luctas da independencia da Irlanda, mas, apesar de todas as severidades de tal situação, sommando os melhores valores de seu trabalho nessa pellicula, pelas incomparaveis attitudes de "gentleman" que sabe ter.

Glamour

"Glamour" é uma palavra que tem para os norte-americanos o significado de — fascinação — de encantamento, emfim de tudo o que é bom. Em portuguez, foi traduzida para "Fascinação", que é o titulo da nova producção da Universal que o Rosario exhibirá segunda-feira. O filme apresenta um triangulo amoroso com os angulos seguintes: Paul Lukas, Constance Cummings e Phillip Reed, encarnando as figuras principaes da excellente historia de Edna Ferber, que, filmada pela Universal, ganhou em movimento, vida e emoção. Ponha "Fascinação" na sua lista de filmes, que não deve perder, e prepare-se para, segunda-feira, no Rosario assistir a um espectaculo, que irá perpetuar-se em sua memoria.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "A Companheira de Tarzan" com Johnny Weissmuller e Maurcea O'Sollivan. 1 desenho e 1 comedia.

ROSARIO — "Aconteceu naquella Noite" com Clark Gable e Claudette Colbert. 1 desenho e 1 jornal.

ODEON (Sala Vermelha) — Alegria de Viver" com Shirley Temple, Warned Baxter e Magde Evans. 1 educativo, 1 jornal e 1 desenho.

ODEON (Sala Azul) — "O amor deve ser comprehendido" com Rose Barsony e George Alexaunder. "Uma sombra que passa" com Fredric March e Evelyn Venable. 1 desenho e 1 jornal.

REPUBLICA — "De bom tamanho" e "A procura da belleza".

S. BENTO — "A Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth, Hans Jaray e Louise Ulrich.

BRAZ POLYTHEAMA — "A Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jaray. "Alegres consortes" com Guy Kibbee e Glenda Farrell.

SANTA CECILIA — "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers. "Estrella de Valencia" com Liane Haid. 1 jornal.

CAPITOLIO — "Estrella de Valencia" com Liane Haid. "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers, 1 jornal.

CENTRAL — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. "Meu Beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. 1 comica, 1 desenho e 1 jornal.

MAFALDA — Nobreza de Aragão" producção Hespanhola. No palco: "Amalia Molina" celebre ballarina e cançonetista hespanhola.

BOM RETIRO — "Passado de uma Mulher" com Loretta Young. "Santo Antonio de Padua. 1 comedia e 1 jornal.

RIALTO — "O maior voo do Mundo". "Dama do Cabaret" com Adolph Menjou. "Satan ao Volante" com Edmund Love. No palco: grandioso festival de Baptista Junior, onde tomam parte diversos artistas.

MARCONI — "Casanova" com Yvan Mosjokine". "Ultimo Chá do general Yen" com Nils Haster.

"Uma canção para você"

Assistimos na semana passada, em sessão especial, na sala vermelha do Odeon, a "Uma canção para você", com Jan Kiepura, o maior tenor da actualidade. Trata-se do segundo filme da Cine Allianz de Berlim, que entre nós irá lançar, no proximo dia 24, a União Filme Limitada. O primeiro foi a "Symphonia Inacabada" de Schubert, sobre cujo successo maluco é escusado insistir, bastando dizer que demorou tres semanas no cartaz do Odeon e actualmente está enchendo todos os dias a sala do São Bento. Este celuloide, com que em São Paulo estreou suas actividades a União Filme, firmando-se assim no conceito de todos os cinematographistas e impondo á espectativa geral a marca da Cine-Allianz de Berlim, será, como dissemos acima, substituido, na serie dos grandes filmes allemães por "Uma canção para você", a ser estreada no confortavel cinema da rua Consolação.

"Ein Lied fuer dich" é um pretexto para deliciar-nos com a bella voz do tenor Kiepura, que, de tão famoso, está a ganhar hoje uma media de seis contos de reis por dia, nos estudios allemães! Pretexto, porém, que o director de scena Joe May transformou em estupenda e, em tudo por tudo, original comedia.

As primeiras e primorosas photographias, como só os allemães sabem tiral-as, começam por mostrar-nos Napoles, em toda a sua poesia e deslumbramento, o que é um regalo para os olhos de todo o mundo de bom gosto e sensibilidade. Ahi, num magnifico palacio a beira mar, mora o tenor Gatti (Jan Kiepura). E dahi partimos com elle para Vienna, após uma demora perfeitamente necessaria para que possamos admirar a paisagem unica, em que o Vesuvio domina, decorativo e ligeiramente ameaçador. Na capital da Austria, nossos olhos e ouvidos se esgueiram pelos bastidores do grande theatro da Opera e, então, assistimos aos ensaios — e que ensaios grandiosos! — de "Aida". Difficilmente companhias lyricas, as maiores que possamos imaginar, conseguirão realizar um espectaculo com igual orchestra, com igual riqueza de corós, bailarinas, comparsas etc, que temos occasião de ver em "Uma canção para você".

Todos sabem que essa opera que Verdi compoz a instancias de Ismael Pacha, khediva do Egypto, é uma das mais imponentes, se não a mais imponente que ha no theatro lyrico, sendo preciso um grande palco, tal o do theatro Wagner em Bayeruth, para que a mesma possa ser executada, a rigor, em toda a sua realidade e belleza. Pois bem: nesse filme da Cine Allianz de Berlim, até elephantes apparecem em scena!...

A historia de amor, que no inicio era simples capricho de artista, começa no referido ensaio geral, quando Gatti, tem opportunidade de se deparar com Lixie (Jenny Jugo, uma garota differente de todas as outras "estrellas" de cinema, e que se distingue pelas suas proprias qualidades physicas sympathicas, sem necessidade de deixar de ser natural, de usar pestanas suppostas e tomar attitudes mysteriosas... Muito simplesinha, com qualquer cousa mesmo de feio, mas um feio que não é feio, porque lhe dá um geitinho de criança ao qual ninguem resiste e de que fica immensamente gostando).

Jan Kiepura canta varios trechos muito conhecidos e muito applaudidos de operas, — numeros que costumamos obrigar, á custa de palmas, os bons tenores e até os maus tenores a bisar, tal a gostosura de suas melodias. Porém, não o faz como até hoje temos visto na maioria dos filmes em que se apresentam assumptos lyricos. O director de "Ein Lied fuer Dich" arranjou formas novas de mostrar o tenor cantando, sem nunca estar parado e sem nunca ter um scenario vulgar. Assim, presenciámos, por exemplo, a um concerto em plena piscina, a que a mor parte dos frequentadores comparecem em trajes de banho, contrastando esse excentricismo com o rigorismo dos demais presentes e do proprio concertista, todos de casaca e as mulheres em riquissimas toilttes.

Quanto á parte comica, contamos com o talento de R. Arthur Roberts, no papel de barão Kleeberg e Paul Kemp, no de Charlie, bem como completam o homogeneo conjuncto Ida Wrest e Paul Hoerbiger, que levam o romance numa sequencia sem falhas até o seu epilogo, quando Gatti e Lixie, reconciliados, um pouquinho antes de ella se casar com o Barão, apparecem-nos a bórdo dum hiate, sobre o azul do mar de Napoles, que é a terra do amor e da canção. — M. F.

THEATROS

GARGALHADAS QUE VALEM OURO!

O estrondoso successo de Procopio, no Boa Vista

A comedia que Procopio vem representando no Boa Vista, com estrondoso successo, provoca, de segundo a segundo, as mais sonoras gargalhadas, pelo irresistivel das scenas e da interpretação verdadeiramente notavel que o grande actor e seus comediantes dão ao ultimo trabalho de Muños Seca,

PROCOPIO no admiravel typo de Queirós

que Eurico Silva soube traduzir com absoluta propriedade.

As gargalhadas produzidas pelas representações da comedia "Precisa-se de um pae!", pode dizer-se que valem ouro! São resultantes de um esforço mental prodigioso do grande humorista hespanhol e do emprego de toda a capacidade historica do nosso maior actor e seus companheiros. Além disso, contribuem decisivamente para produzir no espectador um estado de espirito favoravel e conveniente á lucta quotidiana, pois que é evidente a alegria, o bom humor com que todos deixam o Theatro, rindo ainda á simples lembrança dos episodios comicos da peça.

Realmente, "Precisa-se de um pae!" tem, em alta dose, o que os outores chamam "o microbio para rir", a um ponto que, em determinadas passagens, ninguem sabe mesmo porque sente esse desejo. Ha momentos em que as gargalhadas estouram como granadas e ainda deixam sorrisos que se assemelham a estilhaços...

Raramente temos assistido a uma comedia tão comica e a um inicio de temporada tão brilhante e tão promissor.

Procopio entrou em São Paulo com o pé direito... E não é para admirar, de vez que o grande comediante é o artista querido da nossa platéa.

Hoje, teremos as sessões do costume, ás 20 e 22 horas.

A seguir, Procopio apresentará outra comedia de Muñoz Seca, em traducção de Eurico Silva, "A pequena do Braguinha", o mais recente successo de gargalhadas do autor hespanhol.

A audição de hoje no C. D. M.

A Associação dos alumnos do Conservatorio Dramatico e Musical realizam hoje no salão "Dr. Gomes Cardim", ás 21 horas, um recital de musica e declamação, que terminará com a representação da comedia em 1 acto "Casamento da moda", de José Joaquim Annaya.

E' o seguinte o programma musical:

Schubert-Liszt — Serenata de Shakespeare;

Martucci — Estudo de concerto.

Piano pela socia senhorita Yolanda del Picchia.

Schubert — La Serenata — Clarineta pelo socio sr. Henrique Torzillo.

Gluck — O' del mio dolce ardor.

André Messager — Chanson grise (trecho da opera "Fortunio").

Canto pela socia senhorita Cacilda Duarte.

L. Van Beethoven — Scherzo.

Chopin — Fantasie-Impromptu.

Cantu' — Canção do boiadeiro.

Piano pela socia senhodita Jenny Marcondes Ferreira.

Homenagem á Luiza Satanella

Com as primeiras representações da revista "Porto á vista", que será apresentada sexta-feira proxima, no theatro Sant'Anna, verificar-se-á a realização da festa em homenagem á distincta e querida "estrella" do theatro portuguez, Luiza Satanella.

O quanto é aqui particularmente apreciada a primeira figura feminina do elenco óra no Sant'Anna, melhor que qualquer elogio dizem os calorosos applausos com que o publico a festeja todas as noites, ali, premiando, assim, o seu talento artistico. Portanto, a homenagem que se vae prestar sexta-feira á Luiza Satanella, indiscutivelmente assumirá proporções de acontecimento theatral fóra do commum. Não somente os portuguezes de S. Paulo, mas o publico paulistano em geral, certamente não faltará a essa festa de arte, tanto mais que para sua recita reservou a querida "vedete" uma das melhores novidades do repertorio de sua companhia. A partir de hoje, já estarão á venda os bilhetes correspondentes a esses dois espectaculos da festa de Luiza Satanella, com "Porto á vista",

GEORGE RAFT DE NOVO... — "AO SOAR DO CLARIM", ALMA DE TOUREIRO

GEORGE RAFT e FRANCES DRAKE numa scena da empolgante producção da Paramount a que segunda-feira proxima vamos assistir no elegante cinema da avenida Brigadeiro Luiz Antonio

George Raft, o galã que de ha tempos se vem impondo na téla pelo primor das suas creações, estará de novo em foco na proxima segunda-feira, com "Ao soar do Clarim", da programmação do luxuoso Cine Paramount.

Elle nos apparece agora, num filme de romance e de acção, transbordante de emoções intensas ligadas ás actividades do mais arriscado de todos os esportes modernos, a tauromachia.

A' volta de Raft, um bom numero dos melhores artistas do elenco da Paramount, Adolph Menjou, Frances Drake e Sidney Toler nas primeiras figuras do "cast", e em papeis secundarios Katharine de Mille, filha do famoso director William B. de Mille, Edward Ellis, Douglas Wood e Francis Mac Donald.

O argumento girá á volta de Manuel, o jovem irmão de um famoso salteador Pancho Gomes, um Robin Hood mexicano, á data da acção convertido num abastado fazendeiro de gado. Quando Manuel volta dos Estados Unidos, onde se educou e se fez homem, renasce nelle a vocação para o toureiro que o acompanhou desde a mais verde juventude. Pancho faz quanto pode por dissuadir dessa inclinação que nada de bom lhe promette.

Chulita, uma linda pequena, vence pelos seus encantos, Manuel que por ella se apaixona. Inesperadamente, porém, descobre o jovem que Pancho tambem a ama e deserta da casa para seguir a carreira de perigo que o attrae.

Esse conflicto de sentimentos, cuja intensidade se aviva com as façanhas do jovem matador, vem a ter um epilogo empolgante quando, no redondel da capital mexicana, Manuel prova a Pancho que não é um covarde, como elle pensa.

ANTONIO CARLOS GOMES

O anniversario de sua morte

CARLOS GOMES

Fez ante-hontem trinta e oito annos que, no Estado do Pará, morreu o notavel compositor brasileiro Antonio Carlos Gomes, nascido em Campinas, neste Estado, a 14 de Julho de 1839.

Carlos Gomes, que hoje é um nome immortal como uma das legitimas glorias da musica, fez os seus primeiros estudos com o proprio pae, tendo-se, depois de algum tempo, matriculado no Conservatorio do Rio de Janeiro. Em 1860 estreou sua primeira composição (uma cantada religiosa); e, em 1861, a opera "Noite do Castello". Em seguida, "Joanna de Flandres", que obteve grande exito, em 1863, sendo-lhe, então, concedida uma pensão para ir aperfeiçoar-se em Milão, onde teve como professor o maestro Rossi. E estreou mais operas entre as quaes o "Guarany", com formidavel successo. Mereceu ainda menção outras producções suas, taes como as operas "Fosca", "Salvador Rosa", Maria Tudor", "Lo Schiavo", "Condor" e o "Hymno do Brasil" e "Colombo".

"Fala P. R....", 5.ª-feira, na temporada Jardel Jercolis

Intitula-se "Fala P. R..." a revista que substituirá "Allô... Allô.... Rio?!", no cartaz do Casino, e sua autoria é do conhecido escriptor Heitor Moniz, critico theatral d'"A Noite" e collaborador apreciadissimo do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, onde essa peça assignalou mais um exito para Jardel.

"Fala P. R. ..." foi escripta especialmente para o elenco que tem como principal figura a graciosa actriz Lodia Silva e marcou a estréa de Heitor Moniz como escriptor theatral. A critica carioca recebeu-a com elogios, sendo a peça applaudida, durante muitos dias, no Theatro Carlos Gomes, pouco antes da vinda da Companhia de Jardel para S. Paulo, pois foi a ultima peça da temporada de Jardel, este anno, na capital da Republica.

A sua apresentação ao nosso publico se dará 5.ª feira desta semana.

No proximo mez "Escandalos romanos"

Já nos primeiros dias do proximo mez, o Rosario irá exhibir a maior gargalhada do anno. A United apresentará Eddie Cantor, em sua comedia mais estupenda. Eddie vae mostrar-nos o que era vida digna de ser vivida, onde a farra era considerada genero de primeira necessidade. Trabalho, e outras tristes invencionices dos homens de mau gosto, era materia secundaria. Eddie viveu na faustosa côrte dos cesares, e poderá falar com conhecimento de causa, sobre as particularidades mais interessantes da vida privada do imperador Valeriano. "Escandalos Romanos", pela sua historia estupenda e pelas pequenas de que Eddie Cantor vive cercado, vae ser, mesmo, "a melhor gargalhada do anno".

A maior voz do cinema...

Não pensem os leitores que gracejamos, mas a verdade é que Zazu Pitts possue a maior voz do cinema. Ainda recentemente, ella resolveu cantar pelo radio e, graças aos bons officios de um amiguinho, estreou numa KD qualquer. O resultado foi surprehendente: — a venda de apparelhos de radio baixou, instantaneamente, 50 por cento, e mais baixaria se os directores da estação não tivessem a feliz lembrança de dar a Zazu Pitts férias por tempo indeterminado.

Dessa tentativa, porém, da esplendida artista, alguma coisa resultou de vantagem: foi a confecção de "Canto Chorado", levado a effeito pela RKO, na qual Zazu Pitts tem o principal papel, ao lado de Edward Everett Hortton, Nat Pendleton, Ned Sparks e a linda Pert Kelton. "Canto chorado" ficou, assim, sendo uma comedia gosadissima que os leitores vão ver, em breve, na téla do Broadway. E não percam, se quizerem rir uma hora a fio.

A proxima estréa de "The English Player"

A 25 do corrente, deverá estrear nesta Capital, para realizar uma curta temporada no Municipal, um conjuncto notavel de artistas inglezes. Trata-se do "The English Players", que por iniciativa do sr. embaixador da Inglaterra veio ao Brasil.

A "premiére" de hoje no Theatro Sant'Anna e a reducção nos preços

A partir desta noite, com as primeiras representações da formosa revista "Areias de Portugal", o preço de poltronas será de seis mil réis, o de balcões, cinco mil réis e o de galerias, dois mil e seiscentos réis, havendo differença correspondente para o preço das frisas e camarotes. Communica-nos ainda a empresa que, sendo bastante limitado o praso para a permanencia da Companhia Satanella-Francis na Paulicéa, as peças não poderão conservar-se em scena por mais de tres dias. Assim, a revista "Areias de Portugal", que hoje entra para o cartaz, se manterá em scena somente até quinta-feira proxima.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Nelson, filho do sr. Ataliba Negrão, funccionario da Prefeitura Municipal de Piraju';

o sr. tenente Matheus Felix de Moura, da Força Publica do Estado;

o sr. Victorio Macstrelli commerciante nesta praça.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Jandyra Apparecida, filha do sr. João Evangelista de Andrade, funccionario do Banco do Commercio e Industria e de d. Cybel Saboya de Andrade, e o sr. Americo Fortunato, filho do sr. Vicente Fortunato, antigo commerciante desta praça e de d. Nella Divani Fortunato.

— Contractou casamento, nesta capital, o sr. Oswaldo Nico, filho do sr. Elydio Nico e de d. Julia Nico, com a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Sydney Simonsen.

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado ultimo nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Virginia Farina, filha do sr. Boaventura Farina e de d. Angelina Caso Farina, já fallecida, com o sr. Aldo Bucci, funccionario do British Bank, e filho do sr. Alfredo Bucci e de d. Assumpção Casini Bucci.

— Realizou-se sabbado ultimo no Rio de Janeiro, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o consorcio da senhorita Paulista de Sousa Britto, laureada pelo Instituto Nacional de Musica e filha do sr. Antonio de Sousa Britto e de d. Ada Rangel de Sousa Britto, com o sr. Olympio Rolim Loureiro, funccionario da S. A. Fabrica Votorantim, naquella capital.

— Consorciaram-se em Mocóca, no dia 12 do corrente, a senhorita professora Deolinda Gonçalves, filha do sr. Manuel Gonçalve Junior, já fallecido e de d. Celide Paladini, e o sr. Jordão Dal Rio, filho do sr. Pedro Dal Rio e de d. Assumpta Basaglia Dal Rio, ambos fallecidos.

— Realizou-se em Mocóca, no dia 12 do corrente, o casamento da senhorita Palmira Leite, filha do sr. Luiz Magalhães Leite e de d. Maria Francisca Leite, com o sr. Antonio Brisighello, filho do sr. Henrique Brisighello e de d. Rosa B. Brisighello.

— Realizou-se no dia 8 do corrente, em Apparecida do Norte, o consorcio da senhorita Nair Lima Dias, filha do sr. Antonio Theophilo Dias, já fallecido, e de d. Julieta Lima Dias, lavradora no municipio de Mocóca, com o sr. Pedro Cunali, filho do sr. Alexandre Munali e de d. Emilia Niéro Cunali, residentes daquella cidade.

BAPTISADOS

Realizou-se sabbado ultimo, no Mosteiro de São Bento, o baptismo do menino Velimir Nicolau, filho de Ivan Vranjac e d. Emilia Vranjac.

CLUBE SÃO BENTO

O Clube S. Bento promoverá amanhã, em seu gymnasio, á rua Salete, 100, das 20 ás 23,30 horas, a sua habitual reunião semanal dedicada aos socios e familias, servindo de ingresso o recibo n.o 9.

LIGA ACADEMICA

Realizar-se-á dia 29 do corrente, das 20 horas em diante, no salão do palacio Teçayndaba, o proximo vesperal dansante que a Liga Academica offerece aos seus associados e á sociedade paulistana. Para essa festa, que será abrilhantada pelo conjunto Otto Wey, os convites podem ser procurados, na séde social, á praça da Sé 53, 6.o andar, das 16 ás 18 e das 20 ás 23 horas.

Será dada qualquer informação pelo telephone 2-2813.

CHA' BENEFICENTE

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, das 17 horas em diante, na Confeitaria Elite, á rua Sebastião Pereira n.o 56, um chá promovido por um grupo de distinctas senhoras da sociedade paulistana, em beneficio do Sanatorio Maria Auxiliadora, de São José dos Campos.

Haverá uma parte artistica a cargo das alumnas de d. Mary Buarque. O ingresso com direito ao chá custará 5$000.

RADIO

Os nomes mais representativos de S. Paulo na "Radio Diffusora S. Paulo"

A "Radio Diffusora São Paulo" — a grande e poderosa estação paulista que muito breve iniciará as suas transmissões pela onda mais potente do paiz, foi estudada, organizada, construida, dos nossos meios sociaes, commerciaes por uma pleiade de nomes de escol e financeiros, que pelo alto conceito dos seus nomes são uma garantia solida do exito do notavel emprehendimento.

Correndo os olhos pelos nomes dos seus fundadores desde logo resalta o destaque merecido que gosam, em todo o paiz, os seus portadores. Velhas familias paulistas, de troncos ligados ás primeiras genealogias do paiz, alliaram o prestigio de que se cercam ao prestigio, sempre mais crescente, da novel estação. E se a "Radio Diffusora São Paulo" foi executada pelo que de mais representativo São Paulo possue, força é concluir que ella, quando as suas actividades forem iniciadas, attrahirá para o seu raio de acção, pelo poder das affinidades, toda a força representativa de São Paulo commercial, industrial e agricola.

Pela organização que lhe foi imprimida, technica, artistica e administrativa, a "Radio Diffusora São Paulo" se collocará na vanguarda da radio-diffusão brasileira, e será ouvida em todo o territorio da America do Sul.

Programmas de hoje

DISSERTARA' DE LONDRES SOBRE SUA VIAGEM A' AMERICA DO SUL

O sr. Arthur Abbott, consul geral de s. m. britannica, nesta capital, communica-nos que recebeu de Londres o seguinte telegramma:

"Hoje, ás 18 horas (hora local), o cel. Etherton, que esteve de viagem á America do Sul e tambem a esta capital, occupará o microphone da "Broadcast de Londres", via National Programme, afim de dissertar sobre a sua recente viagem á America do Sul. Capacidade da onda, 1,500 metros".

RADIO EDUCADORA PAULISTA P. R. A. 6

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. — 11,30 ás 19,30 hs. — Programmas variados. — 19,30 ás 20,00 hs. — Irradiação conjuncta. — 20,00 ás 20,15 hs. — Orchestra. — 20,15 ás 20,30 hs. — Pilé e Grupo Regional — 20,30 ás 20,45 hs. — Canções italianas. — 20,45 ás 21,00 hs. — Quartetto de cordas. — 21,00 ás 21,15 hs — Musica moderna. — 21,15 ás 21,30 hs. — Solos de violino. — 21,30 ás 21,35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,35 ás 21,45 hs. — Assumptos financeiros da semana. — 21,45 ás 22,00 hs. — Grupo Regional. — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado. — 23,00 ás ... 23,30 hs. — Programma indicador. — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma de dance. — 24,00 hs. — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD P. R. B. 9

Das 11 ás 12,30 horas — Programma brasileiro. — Das 11,30 ás 11,45 — Programma variado. — Das 11,45 ás 12,00 — Trechos de operetas. — Das 12,00 ás 12,30 — Novidades allemãs. — Das 12,30 ás 12,45 — Melodias modernas symphonicas. (Programma do Automobilista). — Das 12,45 ás ... 13,00 — Programma argentino. — Das 13,00 ás 13,15 — Programma variado. — Das 13,15 ás 13,30 — Solos de piano, violino e violoncello. — Das 13,30 ás 14,00 — Programma brasileiro. — Das 14,00 ás 19,00 — Musicas variadas. — Das 19,00 ás 19,15 — Programma "Novidades" (discos allemães novos). — Das 19,15 ás 19,30 — Programma "Variedades". — A's 19,30 — Commentario esportivo. — Das 19,30 ás 20,00 — "Programma". — A's 20,00 — Previsão do tempo e hora certa. — Das 20,00 ás 20,15 — Programma regional com Ubirajara e Clovis. — A's 20,30 — Radio Pickles. — Das 20,15 ás 20,30 — Programma da Orchestra Typica Argentina e canto por Mercedes Duval. — Das 20,30 ás 20,45 — Quadro de hora a cargo de ... ra. Emma Rocha Britto. — Das 20,45 ás 21,00 — Jazz "Argento e seus gauchos" e Pedro Gil. — Das 21,00 ás 21,15 — Programma a cargo da Irmãs Ortega. — Das 21,15 ás 21,30 — Programma a cargo do barytono Armando Mondego e orchestra symphonica da PRB9, com Martinez Gráu. — Das 21,30 ás 21,45 — Programma de solos diversos: piano pelo Borbinha, saxophone tenor pelo Poyares, trombone pelo Navajas e clarinetta por Luiz Argenti — Das 21,45 ás 22,30 — Hora "X". — A's 21,50 — Acredite se quizer... — A's 22,00 — A ultima da Record. — A's 22,15 — 1.º Team do Mundo. — Das 22,30 ás 23,00 — Programma "Ida e Volta" em collaboração com P. R. A. 9, Radio Sociedade Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro. — Das 23,00 ás 00,30 — Programma de musicas para dansa.

RADIO CULTURA P. R. E. 4

Das 13,00 ás 18,30 — Musica variada. — 18,45 — Jornal falado. — Das 19,00 ás 19,15 — Musica variada. — 19,30 — Hora Educacional. — 20,00 — Irradiação da Radio Theatro da Radio Cultura no parque da Agua Branca. — 22,30 — Novidades da casa Di Franco. — 23,00 — Musicas para dansa.

RADIO S. PAULO P. R. A. 5

Das 18,00 ás 18,30 — Programma variado. — A's 19,00 — Orchestra da PRA5, sob a direcção do maestro Brenno Rossi. — 19,15 — Canto pelo tenor Alliegro e sextetto de cordas. — 19,30 — Hora Nacional — 20,00 — Orchestra da PRA5, canto pela arta. Jandyra Bastos. — 20,15 — Programma especial. — 20,30 — Canto pelo tenor Alliegro e solo de violino. — 20,45 — Orchestra de dansa e tangos argentinos. — 21,00 — Programma variado. — 21,15 — Variedades. — ... 21,45 — Cascatinha do Gennaro. — Das 22,30 ás 22,45 — Programma variado.

RADIO CRUZEIRO DO SUL P. R. B. 6

A's 10,30 — Programma dos bairros. — A's 11,30 — Horas Portuguezas. — Das 12,00 ás 12,45 — Programma variado. — A's 17,30 — Programma que tudo informa. — A's 18,00 — Radio Aperitivo. — A's 18,45 — Programma da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. — Das 19,00 ás 19,30 — Musica variada. — A's 20,00 — Paraguassu' e solos de harmonica pelo Rielli. — A's 20,15 — Programma variado. — A's 20,30 — Canções por Ebe Menozzi e solos de violino por Bertorino Alma. — A's 20,45 — Orchestra Columbia. — A's 21,00 — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — PRD2 — PRB6 — PRC9 — PRB3 — PRA7 — PRB5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Sylvio Figueira e duos de saxophone por Pecce e Copinha. — A's 21,15 — Musica de camera — Quartetto de cordas e trio de violinos. — A's 21,30 — Stefana de Macedo — Transmissão feita directamente dos estudios da PRD2, no Rio de Janeiro. — A's 21,45 — Orchestra de concertos — Marchas militares — A's 22,00 — Programma KWY — Collaboração de Galileo Ramirez — Marilia e Orchestra Typica Colon. — A's 23,00 — Musica para dansa — Directamente dos salões "Chez-Naus".

EDITAES

EDITAL DE 2.ª PRAÇA

O dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel e Commercial da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 20 (vinte) de Setembro proximo ás 14 (quatorze) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em 2.ª praça, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da importancia de 18:000$000 os bens penhorados a Domingos Affonso, no executivo por custas que lhe move João Teixeira de Souza, a saber: — "Um terreno na estrada da Villa Emma, no sitio da invernada, districto do Belemzinho desta Capital, medindo 80ms. de frente para a referida estrada de Villa Emma, com fundos até um corrego chamado Souza, digo, chamado Rio da Moóca, dividindo de um lado com João Teixeira de Souza e pelos fundos com o alludido corrego, contendo plantações de hortaliças, uma pequena casa coberta de telhas e assoalhada, de tijolos, avaliados por ... 20:000$000 (vinte contos de réis). Sobre os bens descriptos pesa uma hypotheca para garantia do debito de rs. 5:000$000, a favor de José Bastos Calças, inscripta sob n.º 10.131, na 3.ª circumscripção n.º 24.559, da 3.ª circumscripção desta comarca. Para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 3 de Setembro de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, esc. ajte, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes Oliveira. 10-14-18

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, feita a deducção legal de dez por cento, no dia 27 do corrente mez de Setembro, ás quatorze horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto n. 43, nesta Capital, o immovel adeante descripto penhorado ao Espolio de Andrea Dó, nos autos do Executivo Hypothecario que lhe move Annibal Simões, a saber: "Um predio, sob numero cento e vinte, da rua Arcipreste Andrade, desta Capital, com dois commodos, cozinha, uma dependencia nos fundos e alpendre, toda cercada de arame farpado, medindo o respectivo terreno, doze metros e cincoenta centimetros de frente por quarenta ditos da frente aos fundos, onde tem doze metros e cincoenta centimetros de frente por quarenta ditos da frente aos fundos, onde tem doze metros e cincoenta centimetros de largura, dividindo de ambos os lados com o doutor José Vicente de Azevedo ou successores, e nos fundos com Francisco de Souza". Avaliado pela quantia de Rs. 10:000$000 (dez contos de réis) e que feito o abatimento de dez por cento, vae a esta segunda praça pela quantia de réis .... 9:000$000 (nove contos de réis). De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Primeira e Sexta Circumscripção desta comarca, se verifica que sobre o immovel acima descripto, não pesa outra hypotheca ou onus reaes, além da exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos onze dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argymiro Martins Barbosa, escrivão do sexto officio civel. O Juiz de Direito, (a) Candido da Cunha Cintra. 13-18-25

SEGUNDA PRAÇA DE IMMOVEL
8.º OFFICIO

O dr. Mario Aguiar, substituto, Juiz de Direito da Quarta Vara Civil e Commercial desta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 20 do corrente mez de Setembro, ás 15 (quinze) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n.º 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação e com o abatimento legal de dez por cento, o immovel abaixo descripto, penhorado a William Bural e sua mulher, no EXECUTIVO CAMBIAL que lhes move Aveline Augusto, a saber: — Um terreno situado á Avenida Ruy Barbosa, n.º 56, na Villa Ruy Barbosa, districto da Penha, desta Comarca da Capital, medindo vinte metros de frente, por quarenta metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com propriedade de Rosalia Anka, de outro lado com a Avenida Justiça, e nos fundos com propriedade de José Szongyonji, terreno esse onde está construida uma casa assobradada, com tres compartimentos em cima e com outros tres em baixo, tendo, na sua parte superior, seis janellas e na sua parte baixa, duas portas de entrada e duas internas, com duas janellas de frente e uma ao lado direito. O que tudo visto e examinado, foram avaliados por doze contos de réis (12:000$) Sobre, digo preço pelo qual foi levado á primeira praça, e não encontrando licitantes, vae nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de dez contos e oitocentos mil réis (10:800$000). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser o executivo ora ajuizado, conforme certidão da 3.ª Circumscripção Immobiliaria desta Comarca da Capital. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo em 6 de Setembro de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e Eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a)Mario Aguiar. 7-11-18

FALLENCIA DE LUIZ CICALA
Convocação de credores

O dr. Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª vara commercial desta cidade de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou ao seu conhecimento interessar que, attendendo ao que me foi requerido nos autos da fallencia de Luiz Cicala, ordenei a designação do dia 13 do corrente, ás 14 horas, na sala de despachos do M. Juiz, para ter lugar a assembléa de credores da referida fallencia. Para tomarem parte na mencionada assembléa, ficam por este convocados e notificados todos os credores e interessados para procederem na forma da lei e conforme os editaes anteriormente publicados.

São Paulo, 10 de Setembro de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, o subscrevi. (a.) Manoel Gomes de Oliveira. 13-17-18

5.ª Vara — 8.º Officio
TRANCAMENTO DA FALLENCIA DE DEMETRIO & NASSIF

O doutor João Baptista Leme da Silva, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que attendendo ao que foi requerido por Gabriel & Raphael Jafet, syndicos da massa fallida de Demetrio & Nassif, de que nada foi possivel arrecadar, e tendo sido ouvido o dr. Curador Fiscal que concordou, pelo presente edital marca o prazo de 10 (dez) dias aos interessados para requererem o que fôr a bem de seus direitos, findo o qual e nada sendo requerido, será encerrada a fallencia nos termos do artigo 79 da lei de fallencias. E mandei expedir o presente edital que será publicado na forma da lei. São Paulo, 14 de Setembro de 1934. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão, subscrevi. (a.) João Baptista Leme da Silva 15-17-18

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA
7.ª Vara Civel — 13.º Officio Civel

Eu, o Dr. Armando Fairbanks, Juiz de Direito da nona vara civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, no exercicio na setima vara do mesmo ramo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 6 de Outubro de 1934, ás 15 horas, no edificio do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, o immovel abaixo descripto, penhorado a Travaglia & Pellegrini Limitada, nos autos de executivo hypothecario que lhes move dona Anna Fenoglio Pellegrini, a saber: uma casa e seu respectivo terreno, situado á rua França Pinto, numero oito, districto de Villa Marianna, desta Capital, com dois pavimentos, contendo duas janellas no terraço e no pavimento superior dois terraços, tres dormitorios, banheiro e privada; no pavimento terreo, sala de visitas, escriptorio, sala de jantar, privadas, cozinha, copa, sala de costura, e, no quintal uma garage com dois quartos para criadas. Mede o seu terreno 24 metros de frente por 53 ditos da frente aos fundos, confrontando de um lado com Luiz Asson e outros, de outro, com os executados e pelos fundos com successores da S.A. Scavone avaliada por cento e um contos e quatrocentos mil réis, 101:400$000. Sobre o immovel acima descripto não pesa outro onus a não ser a hypotheca exequenda, conforme certidão junta aos autos e fornecida pelo Official do Registro Geral e de Hypothecas da primeira Circumscripção, desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será publicado e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 8 de Setembro de 1934. Eu, Arthur Silva Porto Junior, escrevente, juramentado, o dactylographei. (a) Armando Fairbanks. 11-16-4

3.ª VARA — 5.º OFFICIO
EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

"Dos bens penhorados á Satyro da Silveira Franco e sua mulher nos autos do executivo hypothecario que lhes move a "A Previdencia", Caixa Paulista de Pensões".

O dr. Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER á todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia seis do mez de Outubro proximo futuro, ás quatorze horas, o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, no local do costume do Forum Civel desta Capital, Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, numero 43, porá á publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, á quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados á Satyro da Silveira Franco e sua mulher, nos autos do Executivo Hypothecario que lhes move a "A Previdencia" Caixa Paulista de Pensões, os quaes, conforme laudo de folhas cento e dez, consistem nos seguintes: — "Um predio residencial com dois pavimentos situado á rua Paula Ney numero 91, districto de Villa Marianna, nesta Capital, recuado da rua, janellas rasgadas para todos os lados, com mureta e portão largo de madeira no alinhamento, tendo á frente uma janella e uma janellita no segundo pavimento, uma janella dupla e uma porta no pavimento terreo e internamente dividido em sala de visita, sala de jantar, pequeno hall, copa, dispensa e cozinha em baixo e em cima tres dormitorios, alcóva e banheiro com W. C. Os commodos são todos assoalhados e estucados menos o banheiro, cozinha, dispensa e copa que são ladrilhados. Pintura simples. No quintal ha uma garage telha vã e cimentada. Um tanque e commodo de W. C. construido em terreno fechado com arame liso, levemente inclinado para o fundo, medindo dez de frente por trinta e um e cincoenta metros da frente aos fundos e confinando de um lado com Laercio Saldanha, de outro lado com Victor Azevedo e nos fundos com o predio dois da rua José do Patrocinio, avaliado pela importancia de vinte e cinco contos de réis, (Rs. 25:000$000). Sobre o immovel aqui descripto e caracterisado, não pesam outro onus ou hypothecas de quaesquer natureza, a não ser a hypotheca exequenda, conforme se verifica da certidão fornecida pelo Official do Registro Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção desta Comarca da Capital, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado no logar publico do costume e por copia publicado pela imprensa local e "Diario Official" do Estado, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade e Capital de São Paulo, aos seis de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Nelson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado, que o dactylographei. E eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, que o subscrevi. O Juiz de Direito, Candido da Cunha Cintra. 7-18-4

3.º OFFICIO CIVEL
Dr. Antonio Carlos da Cunha Canto

O dr. Francisco de Paula Cruz Netto, Juiz de Direito adjuncto da 2.ª Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 13 de outubro vindouro, ás 14,30 horas, a porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n.º 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel penhorado ao espolio de Bernardino Queiroz dos Santos no executivo cambial que lhe movem Oliveira & Dias, a saber: Um terreno cercado por arame, situado na estação de São Bernardo, da São Paulo Railway Company, districto de paz do mesmo nome, comarca da Capital, medindo a área de onze mil setecentos e dezesete metros quadrados, fazendo frente para a rua Siqueira Campos onde mede 117,17 cm.; fundos para um vallo, onde se pretendeu projectar uma rua, na extensão de 117,17 cm.; frentes para as ruas Glycerio e Campos Salles, onde mede cem metros, consideradas estas frentes como lados do terreno, avaliado á razão de dez mil réis por metro quadrado, no total de cento e dezesete contos cento e setenta mil réis (117:170$000). Da certidão fornecida pelo official do registro geral e de hypothecas da 1.ª circumscripção desta Capital, não consta a existencia de onus real algum sobre o terreno descripto. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, que vae affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 dias do mez de setembro de 1934. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito adjuncto, (a) Francisco de Paula Cruz Netto. 18-28-11

6.ª Vara Civel — 12.º Officio
PEDIDO DE DESISTENCIA DE CONCORDATA DE NACIF & COMP.

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Nacif & Companhia, lhe foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Sexta Vara Commercial. Dizem Nacif & Companhia, nos autos de sua concordata preventiva, que, após a apresentação da respectiva proposta de fls., obtiveram de todos os seus credores chirographarios, directamente ou por cessionarios, as devidas quitações, conforme os documentos que exhibem. Nessas condições, não devendo nada mais nesta praça ou em qualquer outra, querem os supplicantes retirar a sua proposta de concordata, e é o que fazem por meio desta, requerendo a Vossa Excellencia, que, ouvido o Dr. Curador Fiscal, sejam publicados pela imprensa, editaes, com a transcripção desta, pelo prazo que V. Excia. determinar, e para conhecimento de possiveis credores incertos. P.P. Deferimento. São Paulo, 14 de Setembro de 1934. (a) Nacif & Companhia." Despacho: J. á Curadoria Fiscal. São Paulo 14-9-34. (a) Adriano." Em virtude do que foi dado o parecer do seguinte teôr: "De accordo, publicando-se os editaes, além de no "Diario Official", em um diario desta Capital e da Capital do E. do Paraná. São Paulo, quatorze - nove - mil novecentos e trinta e quatro. (a) A. Bruno Barbosa." 2.º Despacho: Fls. 252: Sim, consoante a côta de fls. 338, com 30 dias. São Paulo, mil novecentos e trinta e quatro, dezesete-Setembro. (a) Adriano". E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa nesta Capital e na Capital do Estado do Paraná pelo prazo marcado de trinta (30) dias. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos dezesete (17) dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro (1934). Eu, Oswaldo Dias Falla, escrevente habilitado o subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito: (a) — Adriano de Oliveira. 18-19-20

3.ª Vara — 5.º Officio
EDITAL
CITAÇÃO DE OSWALDO A. PACHECO E DONA AUGUSTA DO AMARAL PACHECO, COM O PRASO DE VINTE (20) DIAS

O Doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Toufik M. Chapchap nos autos de executivo cambial que promove contra Oswaldo A. Pacheco e outros, em audiencia do dia quatro do corrente mez de Setembro, lhe foi requerido o seguinte: "Aos quatro de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, em publica e geral audiencia que, aos feitos, partes e seus procuradores, na sala respectiva, fazendo estava o M. Juiz de Direito da terceira vara civel desta comarca, Doutor Candido da Cunha Cintra, commigo escrivão, aberta e publicada a sua abertura a toque de campainha pelo porteiro dos auditorios João Passos, compareceu o Doutor Carlos Figueiredo por parte de Toufik Chapchap, nos autos do executivo cambial que move contra Oswaldo A. Pacheco e s/m, e Augusto do Amaral Pacheco e sua mulher, e por elle, nos termos da petição já autuada, da procuração, mandado, autos e mais documentos que ora offerece, foi dito que accusava-o sequestro feito aos executados requeria que sob pregão se houvesse o sequestro por feito e accusado e se fizesse a citação dos mesmos por edital para comparecerem á primeira audiencia deste juizo, após a citação, afim de ver-se-lhes propôr o presente executivo, assignar-se-lhes o prazo legal para embargos e converter o sequestro em penhora, tudo na forma e penas da lei. Apregoados, não compareceram. Pelo Meretissimo Juiz foi dito que lhe fossem os autos conclusos. Nada mais. Data retro. Eu, Luiz Olivieri, escrevente dactylographei." Despacho: "Expeçam-se com o prazo de vinte dias os editaes de citação dos réos. São Paulo, oito, nove, novecentos e trinta e quatro. (a.) C. C. Cintra". Em virtude do que é expedido o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, pelo qual ficam citados os executados Oswaldo A. Pacheco e sua mulher se fôr casado e dona Augusta do Amaral Pacheco e seu marido, se for casada, que se acham em lugar incerto e ignorado, para comparecerem á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, após o decurso do praso referido que será contado da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, afim de assistirem á conversão em penhora, do sequestro feito em seus bens, constantes de um predio assobradado e seu respectivo terreno, situado á Rua Guayanazes, numero 53 e mais seis predios e respectivos terrenos, situados á Rua Benjamim de Oliveira, numeros 1, 1-A, 3, 5, 7, 9 e 11, districto e freguezia do Braz, nesta Capital, com todas as suas bemfeitorias e rendas dos alugueres, bem como para verem ser-lhes accusada a penhora, assignar-se-lhes o praso da lei para embargos, propositura da competente acção executiva, valendo a citação para todos os demais termos e actos do processo até final, tudo sob as penas e comminações legaes. Outrosim, ficam scientificados de que as audiencias ordinarias deste Juizo, são dadas ás terças feiras, ás treze horas, na Sala respectiva do Palacio da Justiça, primeiro andar, Rua Onze de Agosto, numero 43, e, quando esse dia cahir em feriado ou legalmente impedido, será no primeiro dia util subsequente, no mesmo local, porém ás quatorze e meia horas. E, para que chegue ao conhecimento dos citandos e interessados, e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dez de Setembro de 1934. Eu, Nelson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado, que o dactylographei. E eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão que o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Candido da Cunha Cintra. 18-22

Precisava de dinheiro para entrar na marinha e roubou a corôa da santa

EMQUANTO SE CONFESSAVA, CONTRITO, AOS PE'S DO PADRE, IA METTENDO A MÃO NO BOLSO DA BATINA...

Ainda outro dia tivemos opportunidade de nos referir á efficiencia da Delegacia de Furtos, criteriosamente dirigida pelo dr. Cysalpino de Sousa. A descoberta do autor do furto effectuado em dias da semana passada, na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, na rua do Carmo, vem agora confirmar aquella noticia. Em 4 dias apenas, a Delegacia de Furtos conseguiu prender o ladrão da corôa que refulgia á cabeça de Nossa Senhora das Dôres, naquelle templo. De parabens estão o sub-chefe Vicente Malzone e os inspectores Paschoal Baldolato e Raphael Andennucci, que emprehenderam as diligencias para a descoberta e captura do gatuno. A corôa estava avaliada em 15:000$000 e era de ouro com incrustações de pedras preciosas.

Depois de varias investigações, aquelles inspectores prenderam Clovis Pereira Prado, que vinha ultimamente se approximando do vigario da igreja de Nossa Senhora das Dôres com o pretexto de ingressar na Congregação Marianna. A prisão de Clovis somente foi realizada depois que os inspectores lhe seguiram os passos por estes 4 dias. Conseguiram vêr o esperto jovem ingressar ante-hontem, á tarde, na igreja de M' Boy, em companhia de outro rapaz e acender algumas velas no altar, como se fosse fazer promessa. Emquanto isso, Clovis passava uma vista de olhos pelo altar e pelas imagens. Comtudo, como o sachristão não sahisse de perto delles, Clovis não teve opportunidade de agir.

Já não restava mais duvidas: Clovis andava de namoro ferrado com as imagens. E logo depois, uma prova evidente contra o jovem era constatada pelos inspectores. Na Caixa Economica foi descoberta a quantia de 600$000, ali posta em seu nome 2 dias antes. Deante disso, o sub-chefe Malzone effectuou a sua prisão.

CONVERSANDO COM O ESPERTO GATUNO

Clovis é um jovem moreno e que se espressa de maneira desembaraçada. Conta sua façanha com a mais perfeita calma e procura justifical-a.

— Eu queria entrar para a Marinha e, como não tivesse dinheiro, imaginei um meio de encontral-o. Achei que a corôa de Nossa Senhora era facil de ser substituida por outra até mais bonita, pois o que não faltam no mundo são devotos para dar dinheiro aos padres. Procurei conhecer a igreja por dentro e os habitos do sachristão. Fingi que queria entrar na Congregação Marianna e assim entrei quantas vezes quiz na igreja. Quarta-feira, quando a igreja estava vasia, subi no altar e tirei a corôa da cabeça de Nossa Senhora. Amassei o ouro e sahi com elle debaixo do paletot. Vendi o ouro por 1:220$000 a um ourives da rua Wenceslau Braz, n. 18-A. Disse a elle que a corôa a tinha eu trazido do Norte e que pertencera a minha bisavó. Desse dinheiro puz 600$000 na Caixa Economica e comprei 2 côrtes de casemira por 140$ Na Alfaiataria Ingleza, mandei fazer as roupas e dei 30$000 adiantados.

— Mas você só foi preso com 135$000. E o resto do dinheiro?

— Ah, o resto gastei em farras...

NO CONFISSIONARIO...

— E você não teve remorsos em furtar a corôa de Nossa Senhora? — perguntámos.

Clovis faz uma cara tristonha:

— Lá isso tive, tanto que fui me confessar com o proprio padre... Mas com tanta "infelicidade" que já ia commettendo outro furto.

— Como assim?

— E' verdade, — diz Clovis, baixando os olhos. — Emquanto o padre me ouvia muito distrahido, eu ia mettendo a mão no bolso da batina delle e, por "felicidade", só encontrei um lenço... Veja só o senhor que peccadão!

— Até no confissionario, rapaz! — exclamou alguem.

— Artes do diabo e não minhas, — disse Clovis, levando á bocca os dedos em cruz. — Juro que aquillo foi sem querer!

NAMORANDO O SACRARIO

— Mas a historia da igreja de M'Boy? — pergunta Malzone.

— Ali confesso que estava errado. Tramava entrar na igreja para fazer tolice...

— Que tolice?

Clovis relucta um pouco e accrescenta:

— Devo confessar meus peccados para me arrepender e procurar perdão. Digo, portanto, que andava com vontade de furtar o calice do Sacrario. Foi por isso que estive na igreja com 2 velias fingindo que ia accendel-as no altar como promessa.

E deante, contricto:

— O que me salvou desse novo erro, foi a presença do sachristão. Até parece que elle advinhava meus pensamentos, porque não tirava os olhos de mim.

— Você ia voltar á igreja se eu não o tivesse prendido... — diz Malzone.

— Ia, — confessa Clovis. — O serviço que a policia fez foi bonito. Sempre pensei que nunca me descobrissem. Que botassem o furto para um ladrão dos conhecidos da policia, desses que têm retrato no Gabinete.

Repentinamente, num impeto de admiração:

— Me diga, "sêo" Malzone, como descobriu que eu tinha dinheiro na Caixa, quando eu botei os 600$000 tão escondidos?

— Eh, rapaz, isso são segredos da policia... — diz o sub-chefe de Furtos.

Clovis abana a cabeça e murmura:

— Agora é que eu estou vendo que a policia é difficil de enganar...

E, com simplicidade:

— Quando é que eu sigo para a Marinha?

Alastra-se o movimento grévista no Pará, havendo falta de agua e de carne

BELEM, 18 (H) — Os grevistas obtiveram a adhesão de algumas cidades vizinhas.

Foi hoje abatido gado apenas para o fornecimento dos hospitaes. Acredita-se que no caso de prolongar-se a actual situação será organizado um serviço de automoveis assignalados com a bandeira da Cruz Vermelha, afim de conduzirem os medicos.

FALTA DAGUA

BELEM, 18 (H) — O movimento grevista permanece na mesma situação. Ao que se diz, participam da grève 27 syndicatos reconhecidos e outros sem existencia official. Elementos que não foram identificados fecharam a canalização de agua do abastecimento publico em alguns pontos da cidade e do suburbio.

ESPERA-SE A INTERVENÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

BELEM, 18 (H) — A grève desta capital iniciada pelos empregados da Cia. de Bondes continua sem solução A empresa não acceitou a tabella de vencimentos suggerida pelos trabalhadores.

Sabe-se que caso não surtam effeito os esforços desenvolvidos pela commissão de conciliação, o Ministerio do Trabalho intervirá no sentido de resolver a situação.

Como os marchantes não trabalhassem hontem a cidade ficou sem carne. O pessoal de alguns hoteis e restaurantes da cidade adheriu ao movimento.

Os serviços no caes do porto estão inteiramente paralysados. Os grevistas mantêm attitude pacifica. Todavia, a policia está de sobreaviso. Os escriptorios e as officinas da Cia. de Bondes estão guardados, o mesmo acontecendo com a usina fornecedora de energia electrica.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Terça-feira, 18 de Setembro de 1934

NUM. 703

Partiu em busca da felicidade...

DEPOIS DE SER VICTIMA DOS HOMENS, ESCALOU O BRASIL E VEIU ENCONTRAR A PAZ ENTRE MENDIGOS NO PRESIDIO DO PARAIZO

Vamos escrever sobre Chonas Hirch David uma nota simples. Não nos estenderemos em commentarios sobre o destino sombrio de Chonas, porque talvez o leitor não se commovesse como nós com a historia dessa vida. Aliás o proprio Chonas não se commove. E' um lithuano athletico, com uma cara de lua cheia coberta de pêllo ruivo. O craneo rapado é forte a testa ampla; as sobrancelhas espessas, e nariz de azas dilatadas. A bocca é immensa, mas não revela malicia nem crueldade: os olhos são pequenos e alegres. A presença de Chonas não chega a causar impressão desfavoravel, pois o riso em seus labios é quasi permanente. Quasi não fala uma palavra do portuguez e essa circustancia faria com que deixassemos o Presidio do Paraizo sem conhecer o seu espirito de zombaria pelos differentes aspectos da vida, se Innocencio Francisco de Sousa, um brasileiro que aprendeu russo no Bom Retiro, não nos servisse de interprete.

Innocencio

Foi por intermedio de Innocencio que perguntámos ao lithuano:

— Por que se encontra preso no meio de mendigos?

— Vim a pé do Rio Grande e me encontrava vagando pela cidade á procura de emprego — diz Innocencio, traduzindo Chonas.

— De onde veio?

Da Lithuania, ha 7 annos — responde Innocencio, interpretanto as palavras de Chonas.

O lithuano passa a mão pela cabeça rapada e ri da nossa curiosidade. Pede um cigarro. Tira largas baforadas. E' então que fazemos a pergunta que elle responde com a singeleza de um desses personagens de contos de fadas.

CHONAS HIRCH DAVID

— Que veio fazer em outras terras, deixando a patria e a familia distantes?

— Parti em busca da Felicidade...

Ao ouvirmos confissão tão repassada de lyrismo dos labios de um homem forte, mas cujo aspecto denunciava que era victima de uma cilada do destino — entristecemos.

Um mendigo que ouvira a resposta de Innocencio, que traduzira ao pé da letra as palavras de Chonas, respondeu, cynico e zombeteiro:

— Quer dizer que você acertou logo com a felicidade: não está no Paraizo?...

Houve gargalhadas geraes e communicativas:

— Sim, sim, elle é feliz: elle está no "paraizo"! — exclamavam.

Chonas ria, abrindo sua enorme bocca que se ennevoava com o fumo alvo que subia da garganta. Falava para os mendigos na sua linguagem incomprehensivel alguma coisa que devia ser muito pittoresca, pois Innocencio batia nas pernas, torcendo-se de riso.

SUBINDO O BRASIL

Entretanto, aquella hilaridade crescente nos deixava de mal humor. Decidimos trazer Chonas e o interprete para o terraço do presidio. Foi ali que o lithuano nos contou outros trechos da sua vida que não desmentiam suas qualidades de idealista e que desde o principio nos haviam impressionado.

E' filho de um açougueiro do Estado do Kowno, na Lituania. Todos os seus irmãos, como elle proprio, seguiram a profissão do pae. Partiu em 9 de fevereiro de 1927, de Hamburgo, não para correr mundo, mas "em busca da felicidade". Destinou-se a Montevidéo e nessa cidade foi vendedor ambulante. Juntou algumas centenas de pesos. Construiu uma casa no kilometro 32 da estrada Montevidéo-Sacramento. Abriu um pequeno armazem que foi assaltado duas vezes, quando elle se encontrava em Montevidéo fazendo compras. "Não estou bem aqui!" — dissera, e abandonou a casa, o armazem, em busca da felicidade noutro ponto. Vagou por outras cidades uruguayas sem se localizar em nenhuma dellas. Quiz entrar na Argentina onde não lhe permittiram entrar por exigencias de documentos. Nessa occasião foi preso e a policia apprehendeu suas mercadorias de vendedor ambulante. Quando as restituiu, faltavam varias peças. Abandonou tudo e partiu de mãos abanando, á aventura. Desceu para Rivera e depois para Sant'Anna do Livramento. Entrou no Brasil pelo Rio Grande. Foi preso como communista, depois de ter trabalhado um dia numa casa de xarque. Quizeram devolvel-o ao Uruguay. Protestou e foi solto. Subiu Paraná e Santa Catharina, dormindo ao relento e comendo do que lhe davam pelas estradas e pelas portas. Chegou a São Paulo, faminto, quasi nu', mas sempre de animo forte a e espirito alegre. Preso e levado para o Presidio do Paraizo, agradecera a Deus a prisão. Ali não faltava comida e podia dormir abrigado do vento e da chuva.

— E felicdde? — perguntámos.

Chonas sorriu e fez um largo gesto com a mão:

— Depois pensarei em buscar uma melhor que esta que já não é pequena pa quem andou estradas sem fim e emmagreceu de fome...

E emquanto Innocencio traduzia suas palavras, o lithuano nos mostrava os pés cheios de calos e as costellas que se contavam por baixo da pelle.

O recenseamento em Capão Bonito

Escrevem-nos de Capão Bonito:

"Esta tem por fim mostrar a v. s. mais uma das armas usadas pelos perrepistas, para levarem a cabo as suas perniciosas manobras. Como v. s. bem sabe, a 20 de Setembro, vão sahir para todos os lados deste grande municipio, diversos rapazes, como agentes recenseadores. Até aqui não ha ainda nada. Nós, que plantamos algodão todos os annos para fazer uns cobrinhos com que vararmos o resto da vida, fomos avisados pelo fiscal local que devemos arrancar os pés de algodão velho para dessa maneira concorrer-mos para a diminuição das pragas existentes, devendo os referidos pés depois de arrancados ser queimados. Essa medida foi recebida de má cara por alguns lavradores, não comprehendendo a vantagem que em beneficios delles proprios reverteria. Pois bem. Que fizeram os anti-patrioticos e mexeriqueiros perrepistas? Espalharam por todos os cantos deste municipio, entre os caboclos, que por estes dias irão por todos os cantos do municipio fiscaes do Governo para ver quaes os lavradores que não respeitaram as ordens do fiscal do algodão, para infligir a estes penalidades serias.

Houve um dos antigos chefes do moribundo P. R. P. que teve o cynismo de dizer a muitos lavradores:

— Votem commigo, que vocês só arrancam algodão este anno.

Desta maneira v. s. bem vê como exploram o aborrecimento de alguns lavradores, prejudicando o serviço do recenseamento".

—

COMMUNISTA PRESO EM FLAGRANTE

Foi preso, hontem, em flagrante, quando destribuia boletins communistas entre operarios da Central do Brasil, o argentino Bernardo Chermizer, empregado no commercio, e morador á rua Bella Cintra, 117. Duas pessôas que se encontravam em companhia de Bernardo, uma dellas mulher, conseguiram evadir-se.

A prisão foi effectuada pelo guarda civil 3050, Wafrido Prates, de serviço á rua Visconde Parahyba, junto á porteira da S. P. R.

—

O SR. FLORES DA CUNHA deixará o governo do Rio Grande do Sul na sexta-feira

PORTO ALEGRE, 17 (A.B.) — Ficou adiada para a proxima sexta-feira, 21 do corrente, a cerimonia da transmissão do governo pelo general Flores da Cunha ao sr. João Carlos Machado. O actual interventor ausentar-se-á pelo espaço de 30 dias. Na vespera daquella cerimonia, dia 20, o interventor federal inaugurará, no Quartel das Bananeiras, da Brigada Militar, o monumento que o Governo estadual mandou erigir á memoria do coronel Apparicio Borges, morto em combate na revolução de 1932.

O general Flores da Cunha já está de posse da licença de 30 dias, enviada pelo presidente Getulio Vargas.

MATOU O ADVERSARIO FINGINDO ABRAÇAL-O

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — Informações de Palmeira, aqui recebidas, dizem que o sub-prefeito do 4.o districto daquella cidade, Vespasiano Pacheco, mandara chamar á sua presença o sr. Fernando Schiller.

Em chegando Schiller á sua frente, o sub-prefeito Pacheco, fingindo abraçal-o, assassinou-o.

As noticias accrescentam que o crime foi inspirado por motivos politicos, mas não dão pormenores.

—

TENTARAM ASSASSINAR O REDACTOR-CHEFE DE "O SUL MINEIRO"

BELLO HORIZONTE, 18 (H.) — Telegrapham de Varginha:

"Verificou-se nesta cidade uma tentativa de assassinio contra o jornalista Armando Nogueira, redactor-chefe do periodico local "O Sul-Mineiro".

Estava o sr. Armando Nogueira na redacção do jornal, quando foi alvejado da rua por um tiro, que o attingiu no terço superior do hombro. O criminoso fugiu logo após o crime.

O jornalista, cujo estado inspira cuidados, é membro do P.R.M, desta cidade".

SEGUIRAM PARA VARGINHA UM DELEGADO DE POLICIA E INVESTIGADORES

BELLO HORIZONTE, 18 (H.) — Seguiram para a cidade de Varginha delegado de policia e alguns investigadores com ordem de apurar o crime ali commettido contra o jornalista Armando Nogueira, redactor-chefe do jornal "O Sul-Mineiro" e membro do P. R. M.

—

Syndicato dos Operarios na Fabricação de Bebidas

Convocada pela directoria do Syndicato dos Operarios na Fabricação de Bebidas, realizar-se-á amanhã, ás 20 e meia horas, em sua séde social sita á rua da Moóca, 314, uma assembléa geral extraordinaria.

A ordem dos trabalhos consta não só da creação do serviço de assistencia judiciaria para os associados do Syndicato, como discussão de assumptos de grande interesse para a classe, em virtude do que a directoria solicita com empenho o comparecimento de todos os companheiros syndicalizados.

—

Gazeta da Noroeste

Está sendo editada em Baurú a "Gazeta da Noroeste", diario matutino, dirigido pelo sr. Paulino Raphael, tendo como redactor-chefe o sr. Edmundo Antunes. Conta a nova folha com bôa collaboração e o aspecto graphico que apresenta é agradavel, bem impresso e a materia bem distribuida.